04 **RODA VIVA**

CAERN COMPROU
PRÊMIO POR R\$
15.900 PARA SER
MELHOR DO BRASIL

09 **CIDADES**

Empresário vive horas de terror

A polícia ainda não tem pistas dos quatro homens que mantiveram refém por três horas o empresário Roberto Bezerra, sócio da Destaque Promoções, segunda-feira à noite. Com o carro dele, o bando se dirigiu ao bairro de Nova Descoberta, onde matou Jeferson Coutinho, 19 anos. Bezerra estava no carro na hora do crime.



GIOVANNI SÉRGIO/NJ

07 **ECONOMIA**

A praia de Ponta Negra pode ganhar um novo calçadão, de 15 metros, uma faixa de areia de mais 80 metros e um sistema de segurança com câmeras de vídeo. O projeto, de R\$ 40 milhões, está inserido no Prodetur. Em Brasília, o Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação aprovou a criação da ZPE do Sertão, em Assu.

10 **CIDADES**

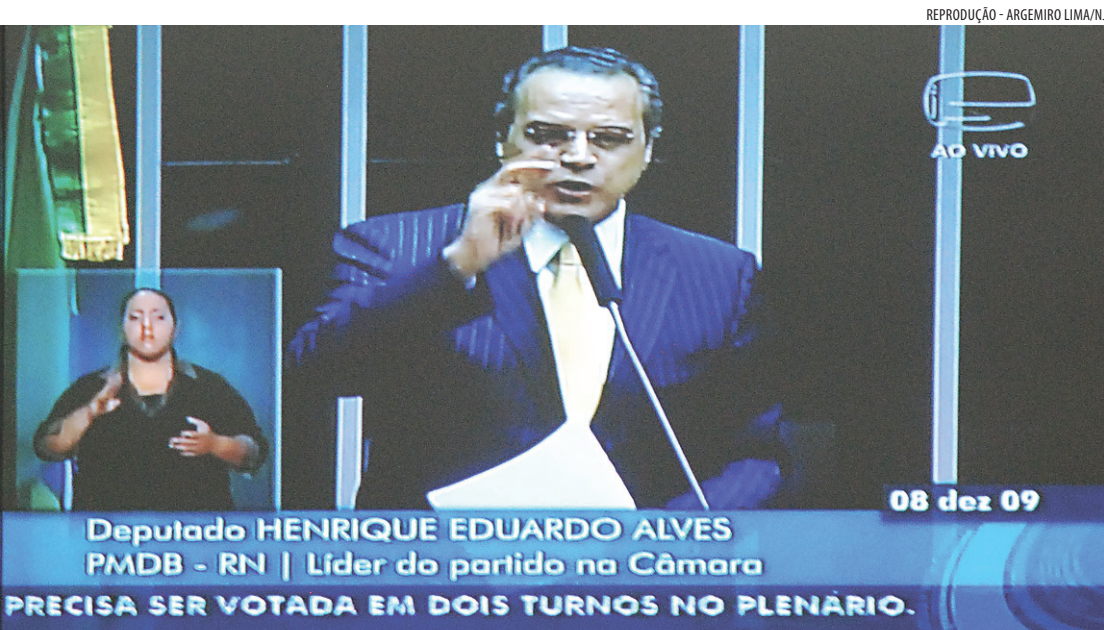
Saúde teme epidemia

A secretária de Saúde de Natal, Ana Tânia Sampaio, admitiu ontem que o município não tem como atender a população caso a agripe suína se transforme numa epidemia. Enquanto os hospitais estão lotados, o déficit na capital é de pelo menos 100 médicos.

15 **ESPORTES**

WALLACE ARAÚJO/NJ

Mais de 100 crianças, de várias regiões do Estado, viveram o sonho de ser um craque de futebol. Foi durante um torneio para atletas sub-13, no Frasqueirão. Pais são os que mais incentivam a meninada.



REPRODUÇÃO - ARGEMIRO LIMA/NJ

AO VIVO

08 dez 09

05 **BRASIL**

Henrique se defende atacando

O deputado federal Henrique Alves (PMDB) ocupou a tribuna da Câmara para se defender das acusações de que integraria o mensalão do DEM. Em tom de indignação, chamou de "torpe" a denúncia do empresário Alcyr Collaço e atacou a imprensa. O NOVO JORNAL acompanhou o pronunciamento em Brasília e entrevistou Henrique.

03 **POLÍTICA**

Prefeitura e Caern: a briga

Prefeitura estuda romper contrato com a Caern para atender Zona Norte.

02 **ÚLTIMAS**

Sai lista do Vestibular

A Comperve divulgou ontem, em seu site, a lista dos aprovados na 1ª fase do Vestibular UFRN.

TÚLIO RATTO

A CULPA É DA IMPRENSA



Túlio Ratto

02 **ÚLTIMAS**

Auto de Natal é cancelado

Por falta de recurso, governo cancela "Festa do Menino Deus".

17 **CULTURA**

Um museu da mulher

Noilde Ramalho, Frida Kahlo e Fernanda Montenegro estão no Memorial da Mulher.

| CULTURA | Fundação José Augusto cancela espetáculo de fim de ano que já estava sendo ensaiado

Faltou dinheiro

O ESPETÁCULO "A Festa do Menino Deus", promovido anualmente pela Fundação José Augusto no período natalino em substituição ao 'Presente de Natal' não será encenado em 2009. No início da noite de ontem os atores que ensaiavam a montagem foram informados pelo presidente da FJA, Crispiniano Neto, que, por questões orçamentárias, a encenação estava cancelada.

Segundo Crispiniano, "faltou dinheiro" para a realização da encenação. "Temos um orçamento limitado: 87% dos recursos para a fundação são gastos em folha. Solicitei crédito suplementar para este projeto mas fui informado que não existiriam recursos para o espetáculo", disse.

Ainda de acordo com o presidente da FJA, a própria governadora Wilma de Faria, na reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE), avisou que o evento não teria

os recursos para sua realização. "Fui informado pela governadora que não teríamos recursos para o evento devido aos efeitos da crise", acrescentou.

Para Crispiniano, pior que o cancelamento do evento foi informar aos atores e produtores envolvidos no espetáculo sobre o ocorrido. "Foi uma situação extremamente difícil, uma vez que, como eles, vivenciei situação semelhante quando cancelaram, em Mossoró, o Auto da Liberdade - do qual sou o autor", desabafou.

Segundo informações obtidas pelo NOVO JORNAL, tanto a produção quanto os artistas que participariam do espetáculo reagiram decepcionados com o cancelamento - alguns chegando a chorar momentos depois que o presidente da fundação anunciou a decisão.

Atores e colaboradores discursaram depois da reunião com o presidente da FJA e culparam o Governo do Estado pela falta



Crispiniano: "Fui informado pela governadora que não teríamos recursos"

de apoio ao espetáculo e apoiaram o diretor João Marcelino, responsável pela encenação do espetáculo agora cancelado.

"Sempre que precisei de re-

ursos suplementares, fui atendido. São os efeitos da crise e, como resultado, terminamos afetados pela falta de recursos", finalizou Crispiniano Neto.

| SÃO PAULO |

Chuva deixa saldo de 6 mortes e cerca de 1 mil desabrigados



Em menos de 20 horas, cidade recebeu um terço da chuva esperada para dezembro

Folhapress - Seis mortes, um desaparecimento, gente alagada, 105 alagamentos, trânsito parado, estradas fechadas, bairros no escuro e cerca de mil desabrigados.

Esse é o saldo da chuva na Grande São Paulo que praticamente não parou entre a noite de segunda e o início do dia de ontem. Em menos de 20 horas, foram 75,8 mm de água. Trata-

se de um terço de toda chuva esperada para dezembro.

O rio Tietê subiu sete metros e o Pinheiros, quatro. Eles invadiram as marginais. Foi o segundo transbordamento após a conclusão do rebaixamento da calha do Tietê, há três anos.

Os bairros mais atingidos por alagamentos na segunda-feira na capital foram Lapa e Barra Funda, na zona oeste, e

Casa Verde, na zona norte. Também choveu muito em bairros da zona leste.

A queda de árvores atingiu a rede elétrica - foram 13 casos, segundo os bombeiros.

Andar pela cidade, pela manhã, foi tarefa difícil. A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) registrou 127 km de congestionamento às 9h - apesar de não ser recorde, é um

trânsito acima da média. À tarde, quando os paulistanos desistiram de circular, o índice caiu para zero (15 horas).

No aeroporto Campo de Marte, para voos de menor porte, só helicópteros operaram.

Três linhas da CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos) foram prejudicadas. Os trens ficaram parados por mais de dez horas entre as estações Caieiras e Jundiaí.

Nos últimos oito dias, choveu 70% do esperado para todo o mês - parte da região metropolitana já tinha ficado debaixo d'água na semana passada, quando sete pessoas morreram por causa de deslizamentos.

De lá para cá, o estado de São Paulo já registrou pelo menos 23 mortes por causa das chuvas, número que supera o total de mortes do Rio Grande do Sul, um dos estados mais afetados pelos temporais dos últimos meses - lá, foram verificadas oito vítimas fatais.

De acordo com o Inmet (Instituto Nacional de Meteorologista), o tempo instável se prolongará até o fim de semana.

| VESTIBULAR |

Comperve divulga 1ª lista de aprovados

Foi divulgado ontem à noite no site da Comissão Permanente do Vestibular (www.comperve.ufrn.br) o resultado da primeira fase do exame da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A Comperve previa a divulgação para as 18h de ontem, mas devido a problemas técnicos, os candidatos somente puderam consultar as informações às 19h30. A página da comissão na Internet apresentava lentidão no acesso nos primeiros minutos, mas a situação foi resolvida.

Foram pouco mais de 27 mil inscritos, sendo que 2.411 não compareceram. Os candidatos que obtiveram um bom desempenho nas questões objetivas terão agora redação e provas subjetivas corrigidas, e disputarão as 6.307 vagas disponíveis nos 64 cursos oferecidos pela instituição.

O número de aprovados nesta primeira etapa não foi fornecido até o fechamento desta edição. Segundo a coordenadora de concursos da Comperve, Gizele Almeida, os critérios de sele-

ção consideram a demanda e o número de vagas, selecionando dentre os candidatos aqueles que acertaram o maior número de questões. Para acessar o resultado, o estudante deve inserir o número do CPF no sistema do site. Também estão disponíveis os argumentos mínimos e máximos por cada curso, notas e classificação do vestibulando.

Ao longo de três dias, foram aplicadas oito provas objetivas de 13 questões e três subjetivas da área escolhida - cinco ao todo (Tecnológica I e II,

Humanística I e II e Biomédica) - em Natal, Mossoró, Caicó, Currais Novos e Santa Cruz. De acordo com a coordenadora da Comperve, Bethânia Ramalho, o resultado final do Vestibular 2010 deverá sair na primeira semana de janeiro. "Posteriormente à correção das provas discursivas, feita pela equipe de professores específicos para cada área de conhecimento, vem o processo de análise e confrontação dos dados. É por isso que o resultado tende a ser tardio", justifica.

| GRIPE SUÍNA |

IFRN libera gestantes

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Estado (IFRN) publicou ontem portaria autorizando o afastamento por 12 dias das servidoras e estudantes da instituição que estiverem gestantes, como medida de prevenção contra infecções pelo vírus H1N1. O IFRN baseou sua decisão na recomendação das secretarias municipal e estadual de Saúde.

De acordo com o diretor-geral do Campus Natal-Central do IFRN, Aurir Marcelino dos Santos, a instituição decidiu pelo afastamento a fim de preservá-las de um eventual contágio.

"Tendo em vista que as mulheres gestantes são um grupo de risco, é necessário que elas

se afastem de suas atividades de trabalho, no caso das servidoras e terceirizadas, e de sala de aula, no caso das alunas", afirmou Aurir Marcelino em um comunicado publicado no site da instituição.

As servidoras e alunas do IFRN, no entanto, devem apresentar um atestado comprovando a condição de gravidez. As servidoras devem entregar o atestado às respectivas chefias; as estudantes, por sua vez, devem apresentar o documento à diretoria acadêmica. As funcionárias de empresas terceirizadas que atuam na instituição e que estejam gestantes, segundo a portaria, também devem se afastar das funções.

| BR 101 |

DNIT nega irregularidades

DNIT/RN negou ontem que o trecho das obras de duplicação da BR 101 no Rio Grande do Norte esteja entre os lotes contratados à construtora Carmago Correia. A empresa foi denunciada pelo Ministério Público Federal de São Paulo (MPF/SP), que encaminhou 18 representações, a diferentes autoridades, pedindo a abertura de investigações sobre 14 obras da Camargo Corrêa.

Uma delas, remetida ao MPF no Distrito Federal, trata da obra de duplicação da BR-101 no trecho que liga o estado a Pernambuco.

De acordo com o MPF, as obras listadas são mencionadas nas planilhas e outros do-

cumentos apreendidos pela Polícia Federal em maio, e levantam suspeitas da prática de corrupção ativa e passiva, crimes financeiros, atos de improbidade administrativa e eventuais ilícitos eleitorais.

Divididas em oito lotes, as obras de duplicação da BR-101/NE compreendem o trecho de Natal (RN) a Palmares (PE), totalizando 336,5 quilômetros de extensão. Aqui no estado, existem dois desses lotes. O primeiro, sob responsabilidade do Exército Brasileiro, vai da capital potiguar até o município de Arez, e o segundo, executado pelo Consórcio Constran/Galvão/Construcap, segue deste ponto até a divisa com a Paraíba.

| DF |

Arruda obtém mais tempo

Folhapress - Sob ameaça de ficar sem partido e de perder o mandato de governador no DF, José Roberto Arruda obteve ontem uma pequena sobrevida no DEM, que adiou em um dia a votação que deve aprovar sua expulsão da legenda, e uma larga folga na Câmara Legislativa, que só deve concluir a discussão sobre os pedidos de impeachment contra ele no ano que vem.

Sob a justificativa de anular brechas para eventuais contestações jurídicas, o DEM confirmou a reunião de sua Executiva Nacional, prevista anteriormente para ocorrer amanhã, para as 8h de sexta.

Como havia dúvida sobre a hora em que venceria o prazo de oito dias para que Arruda apresentasse sua defesa, os advogados da legenda opinaram pela remarcação do encontro. No partido, entretanto, a expulsão é dada como certa.

O encontro da Executiva, que tem 45 membros titulares, será fechado, e a votação, secreta. Congressistas da legenda

disseram ontem ter a certeza de que Arruda questionará a expulsão na Justiça, já que a exclusão, em tese, sepulta suas chances de disputar a eleições em 2010.

"Nosso procedimento [o adiamento] dá base legal para que ele não vença na Justiça", afirmou o presidente do DEM, deputado Rodrigo Maia (RJ).

A direção nacional estuda estabelecer prazo para que o diretório do partido no DF tome a iniciativa de expulsar o presidente licenciado da Câmara Legislativa, Leonardo Prudente, que aparece em vídeo guardando maços de notas nas meias.

Sobre o vice de Arruda, Paulo Octávio, acusado de ser beneficiário de propina do mensalão do DEM, o partido por enquanto pretende preservá-lo, caso não surjam vídeos ou gravações que o comprometam.

Integrantes do DEM têm dito que o governador teria negociado uma trégua com o ex-governador Joaquim Roriz (PSC-DF), mas pessoas ligadas aos dois negaram a estratégia.

| ECONOMIA |

Mantega prorroga incentivos

Folhapress - Hoje, o ministro Guido Mantega (Fazenda) vai anunciar a manutenção de incentivos adotados durante a crise econômica.

Será anunciada a prorrogação da redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) para o setor de bens de capital, além da renovação da linha de financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

com juros reduzidos para máquinas e equipamentos.

Também pode ser anunciada, na reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, uma nova capitalização do BNDES, que atingiria até R\$ 100 bilhões.

O objetivo é garantir recursos para financiar projetos de infraestrutura, principalmente visando a Copa de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

SUBCONCESSÃO | Proposta da Prefeitura de Natal retira da Caern a exclusividade para exploração dos serviços de água e saneamento na capital

A caminho da privatização



Heverton de Freitas,
do Novo Jornal

A Prefeitura de Natal está com uma proposta pronta para retirar da Caern a exclusividade da exploração dos serviços de água e saneamento na cidade. Um projeto de lei, inclusive com mensagem da prefeita Mícarla de Sousa, alterando a lei 5.250 de 2001 que deu à Caern a concessão exclusiva para a exploração dos serviços em Natal, está em estudo no município e foi enviada

do ao Conselho Municipal de Saneamento Básico para análise. A proposta autoriza a Caern a promover a subconcessão parcial dos serviços por "pessoa jurídica de direito público ou privado".

Ontem, o vereador George Câmara (PC do B) compareceu à reunião do Comsab com cópias do projeto e fez um alerta contra o que ele chama de primeiro passo para a privatização da Caern, já que a companhia não teria como sobreviver caso perca a receita obtida em Natal que na prática subsidia a tarifa mais bai-

xa cobrada no interior do Estado.

George Câmara lembrou que a proposta na prática privatiza o serviço de água e esgoto e considerou o projeto ilegal já que ele autoriza a Caern a fazer a subconcessão, quando na verdade a Caern não é uma empresa vinculada à administração municipal.

A lei que autorizou a Prefeitura a conceder a exploração dos serviços de água e esgoto à Caern é de janeiro de 2001, mas só depois de muitas negociações é que o contrato de concessão foi efetivamente firmado com a empresa estatal no

mês de abril de 2002, estabelecendo uma série de metas que a empresa deveria cumprir no período.

Na verdade, a Caern não cumpriu o que estabelecia o contrato em termos de ampliação dos serviços, mas a Prefeitura não rescindiu o contrato até pela necessidade de ressarcir os investimentos feitos pela companhia caso houvesse o rompimento contratual e também pela falta de uma empresa para operar o sistema no lugar da Caern.

O projeto que foi encaminhado ao presidente do Com-

sab, secretário de Planejamento, Augusto Carlos Viveiros, pelo procurador Geral do município, Bruno Macedo Dantas, prevê que a concessão que foi dada por 25 anos, portanto vai até 2027, seria prorrogada por até 40 anos, mas em compensação abre a possibilidade de repasse de serviços para a iniciativa privada.

Para a lei ter efeito teria que haver um novo contrato com a Caern, já que o celebrado em 2002 não tem essa previsão de abrir a subconcessão para empresas privadas. A Prefeitura de Natal caberia fiscalizar e executar o contrato de subconcessão. Apesar dessa nova modalidade que a prefeitura quer implantar a Caern não teria reduzidas as obrigações previstas no contrato original. Mesmo se a concessão for

extinta, a subconcessão permaneceria.

O projeto da Prefeitura ainda determina que a Caern repassará mensalmente ao município 3,5% sobre a arrecadação até o final da concessão, mantido o contrato que foi celebrado entre a Prefeitura e a Caern em abril de 2002.

Na mensagem anexa ao projeto, a prefeita justifica a tentativa de abrir à iniciativa privada a participação nos serviços de água e esgotos de Natal pela necessidade de ampliação e implantação de novos sistemas, visando a universalização dos serviços públicos de água e esgoto. A prefeita lembra que são necessários recursos "vultosos". "Os recursos materiais necessários virão de aportes que se originem da iniciativa privada, sem sobrecarregar o orçamento público".

Vereador George
Câmara faz um
alerta para o que
chama de "primeiro
passo para a
privatização"
da Caern



ICMS

Prefeitos rejeitam proposta e querem solução de Wilma

Ainda não foi desta vez que surgiu um consenso em torno da proposta de redistribuição do ICMS entre os municípios. Ontem, a prefeita de Natal, Mícarla de Sousa, reuniu prefeitos e representantes das 19 cidades e perderão receita caso seja aprovado o projeto que está tramitando na Assembleia Legislativa e que diminui de 80% para 75% a parte que é calculada a partir da produção de riquezas. Os gestores municipais agora tentam uma reunião com a governadora Wilma de Faria para solucionar o impasse.

Os prefeitos ouviram a proposta do Governo levada pelo secretário de Planejamento, Nelson Tavares, que compareceu à reunião em nome da governadora, garantindo que o Estado cobriria no próximo ano a diferença do ICMS dos municípios que

tiveram um repasse menor do que o que foi efetivamente arrecadado este ano.

Na prática, os prefeitos entenderam que essa proposta não irá significar repasse nenhum porque a expectativa do próprio Governo no Orçamento do Estado é de um aumento de 10% na arrecadação do ICMS este ano.

A prefeita Mícarla de Sousa ficou de tentar agendar uma audiência com a própria governadora Wilma de Faria e pediu que todos os prefeitos das cidades que perdem recursos compareçam à reunião com a governadora por entender que essa não é uma luta de Natal, mas de todos os 19 municípios.

Na audiência com a governadora, os prefeitos devem levar algumas opções para tentar o entendimento. Uma das propostas que chegou a ser levantada

ontem foi de que o Governo envie uma lei à Assembleia garantindo o pagamento da diferença entre o arrecadado este ano e as perdas que puderem acontecer até 2012.

Outra opção é que seja aprovada a emenda do deputado José Dias (PMDB) que prevê a reposição das perdas por parte do Governo pelos próximos 10 anos. Pela emenda do peemedebista, seria calculada a diferença entre o que os prefeitos iriam receber mantidas as regras atuais e o que receberão a menos a partir das mudanças, caso sejam aprovadas.

Na Assembleia, o deputado Robinson Faria (PMN) foi escolhido para coordenar uma comissão formada pelos deputados Gustavo Carvalho, Poti Junior, Antonio Jácome, José Adécio e Paulo Davim.

RUSGAS

Episódios recentes distanciam Mícarla da governadora

Aumentaram nos últimos dias os sinais exteriores de tensão entre a prefeita Mícarla de Sousa e a governadora Wilma de Faria. Tudo começou com o posicionamento de deputados da base aliada, aliás, muito próximos de Wilma, durante a votação, na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia, do projeto de redistribuição do ICMS.

Na ocasião, Mícarla de Sousa apontou os deputados Márcia Maia, Lavoisier Maia, Getúlio Rego e Antônio Jacome como inimigos de Natal. Na visão da prefeita natalense, o governo manobrou para permitir a aprovação do projeto da forma como desejava a Federação dos Municípios - e com prejuízo, na visão dela, para os interesses de Natal e de outros dezoito municípios.

Durante a votação na CCJ, Mícarla contava com o apoio de Luiz Almir, deputado que é aliado seu e que mantém um programa diário na TV Ponta Negra, de propriedade da prefeita. No dia de votar o projeto proposto pela Femurn, Almir não foi à Assembleia. Sem a presença deles, o projeto foi, então, aprovado, acendendo o estopim.

Depois desse desabafo público de descontentamento com a base governista, Mícarla de Sousa reuniu-se com Robinson Faria, com quem fez questão de ser fotografada, e afirmou que uma provável aliança com Wilma em

2010 dependia do posicionamento da governadora em relação ao projeto do ICMS - um claro sinal de que um distanciamento no caso do imposto poderia significar distanciamento também nos palanques. Mícarla considerava, à época, que Wilma estava ausente demais dos debates.

Ameaças e panos quentes à parte, a prefeita deu entrevista ao jornal Tribuna do Norte no fi-

Aprovação pela
CCJ da Assembleia
do projeto do
ICMS desencadeou
o processo de
desgaste

nal de semana em que reclamou da demora na concretização das parcerias administrativas. De pronto, na edição seguinte, Wilma reagiu.

Não somente rebateu a prefeita, listando o que considera parcerias, como afirmando que em setores como a Saúde, o estado estava agindo para suprir a ineficiência do município. A go-

vernadora citou especificamente o Hospital Walfredo Gurgel, que frequentemente está superlotado porque a rede básica, mantida pela prefeitura, não funciona.

Coincidentemente, a troca de farpas entre Wilma e Mícarla ganha tons notadamente mais políticos - embora estejam sendo jogados na mesa questões de natureza administrativa - quando aumentam os comentários de que está próxima a definição das alianças para 2010. No círculo político, há quem considere fechado o apoio de Robinson à candidatura de Rosalba Ciarline.

Como há muitos interesses, a cada lado, o presidente da Assembleia e a governadora Wilma de Faria - ela que, repetidas vezes, tem confirmado o apoio ao vice Iberê para a sua sucessão, frustrando assim as expectativas de Robinson - apenas têm se aturado.

A nova área de conflito entre Wilma e Mícarla, a subconcessão do fornecimento de água para a Zona Norte, é mais um sinal de que o que antes era mais fácil resolver nas instâncias administrativas agora parece mais difícil. Nos intestinos do governo, assim como nos da prefeitura, há sinais de que o quadro está ganhando contornos mais definitivos e que cada lado - em que transitam Wilma, Mícarla, Robinson e Iberê - procura o melhor momento para anunciar a ruptura.



Mícarla de Sousa (centro) recebe outros prefeitos para ouvir a proposta do secretário estadual de Planejamento

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

ZPE do Sertão

A senadora Rosalba Ciarlini comemorou ontem a aprovação, pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, do projeto – de sua autoria – da ZPE do Sertão, no município do Assu.

Agora a matéria vai para sanção do presidente da República e depois começa a guerra pelos investidores.

Maternidade duvidosa

Na sua estada em Mossoró, a governadora Wilma de Faria fez enorme esforço para vender a fábrica do grupo Itagrés como sendo resultante de uma ação do seu Governo.

Corre o risco de repetir o que aconteceu com o Teatro Municipal Dix-huit Rosado, que ela teima em se apropriar como sendo trabalho seu...



Prêmio comprado

Essa Roda Viva estranhou – e como – a eleição da Caern como “a melhor empresa de saneamento básico do Brasil”, entregue, dia 26, em São Paulo, ao presidente da empresa, Walter Gasi. O Prêmio Quality Brasil foi conferido pela Sociedade Brasileira de Educação e Integração. O presidente Walter Gasi teve direito a discurso para atribuir “a conquista ao corpo técnico e operacional da Caern”.

Agora vem a história do preço do tal prêmio.

No dia 11 de novembro a ordem de licitação nº 183/2009 determina a contratação da empresa “na entrega do Prêmio Quality Brasil 2009” e utilização do selo Quality”. Valor estimado: R\$ 15.900.

No dia seguinte, uma declaração do diretor comercial e financeiro, Gutemberg Queiroz de Melo, atesta que os R\$ 15.900 “estão de acordo com as disposições orçamentárias da Caern para o exercício 2009”.

O jabá justificou a viagem de dirigentes da empresa a São Paulo e uma edição do house organ “Pingo D’Água”, onde não existe qualquer alusão à compra da homenagem.

DRIBLE NA LEI

Nem os leões-de-chácara do Plano Diretor, nem os ecologistas de plantão fizeram qualquer movimento diante de uma malandragem anunciada que terminou praticada pela bênção da Justiça, mesmo contrariando a Promotoria de Defesa do Meio Ambiente, isolada nesta luta.

Para driblar o Plano Diretor, respeitando o mercado, muitos incorporadores promoveram o lançamento de edifícios-flats, de dimensão muito inferior às mínimas estabelecidas pelo documento para a construção de apartamentos.

Em plena bolha imobiliária, inflada pelo excesso de dinheiro na Europa, os tais flats se destinavam – aparentemente – aos estrangeiros desejosos de ter uma segunda moradia e optaram pela oferta de um tipo de residência de área mais reduzida e dispensa de algumas exigências, como uma relação de área de garagem com a área construída.

Quem buscar os jornais de 2002 e 2003 vai encontrar inúmeros anúncios de empresas assumindo o compromisso público de manter manobristas nessas unidades, uma vez que o número de vagas nas garagens é inferior ao número de apartamentos.

Esse não é o único dispositivo impondo restrição para a construção de edifícios que os flats conseguiram contornar.

Os edifícios de flats foram construídos, mas os potenciais compradores desapareceram. Mais uma vez adota-se a jurisprudência do fato consumado: se o mal já está feito não se tem mais o que fazer.

O pessoal da especulação imobiliária conseguiu – em primeira e segunda instância – a modificação da legislação.

Mais um precedente está aberto. Mantido ‘imexível’, o Plano Diretor serve para condenar algumas áreas em nome da demagogia (caso específico de Mãe Luíza) e, na hora de estabelecer normas acertadas, essas terminam dribladas, como ocorre com os flats. Outras virão...



Longo prazo

Nosso Rio Grande do Norte inova em matéria de planejamento político-eleitoral. Na armação da eleição de 2010 já se está definindo a eleição de 2014. João Maia retirou a candidatura ao Governo para ser vice de Iberê em 2010, com o compromisso de quatro anos depois Iberê repetir com ele a atual posição de Wilma, que renunciará em abril, para Iberê ser candidato no exercício do Governo.

Como diria Garrincha: ‘Falta combinar com os russos’.

Dia da posse

Um almoço no restaurante Bongustiao marcará, hoje, a posse das primeiras diretorias dos Sindicatos das Empresas de Rádio e Televisão do RN e das Empresas de Jornais e Revistas do RN, que vão substituir a Associação de Empresas dos Meios de Comunicação.

Dia de premiação

No embalo das confraternizações de fim de ano, o Sebrae promove hoje, a partir das 19 h, no Versailles Recepções, a entrega dos certificados na etapa estadual do Prêmio MPE Brasil, que busca o fomento da excelência de gestão do negócio.

Dois livros

A Fundação José Augusto contratou o jornalista Jailton Augusto Fonseca para os serviços de informática e confecção dos livros do projeto “Cronologia dos Mandatários do RN” e “Personalidades Históricas do RN”.

Linha de frente

Em abril de 1964, quando os militares assumiram o poder no Brasil, Floriano Bezerra, filho do prefeito de Macau, Venâncio Zacarias, era o único parlamentar comprometido com João Goulart, o presidente deposto. Cassado e preso, Floriano terminou perdendo o trem da política. Hoje, na livraria Siciliano do Midway Mall, lança seu livro de memórias: “Minhas tamataramas, linhas amarelas”.

Problema municipal

Quatro municípios do Rio Grande do Norte – Natal, Parnamirim, Macaíba e Mossoró – já estão com a responsabilidade da administração do trânsito, transferida pelo Detran. O próximo será São Gonçalo do Amarante.

HUMBERTO SALES/NU



“O problema do hospital Walfredo Gurgel é que a maior demanda de pacientes vem de Natal”

DA GOVERNADORA WILMA DE FARIA, DEPOIS DE SETE ANOS DE GOVERNO, ENCONTRANDO UM RESPONSÁVEL PELA SITUAÇÃO CAÓTICA DO MAIOR HOSPITAL DE PRONTO-ATENDIMENTO DO ESTADO.

Denúncia x Notícia

O deputado Henrique Alves citou “jornais pequeninos” que deram cobertura indevida a denúncias contra ele. O pequenino NOVO JORNAL não publicou nada a mais do que foi divulgado nos telejornais da gigante Intertv Cabugi, da qual o parlamentar é sócio.

Fraude eleitoral

A deputada Fátima Bezerra fez um veemente pronunciamento, no pinga-fogo de ontem da Câmara Federal, em defesa da Caern, acusando a prefeita Micarla de Sousa de perpetrar um “golpe”. Será que Fátima acredita que a Caern “é a melhor empresa de saneamento básico do Brasil?”. Melhor acreditar em Papai Noel.

Denúncia da Justiça

A decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ampliando a abrangência do conceito de nepotismo, indo além da existência de subordinação hierárquica (ou seja veda a nomeação dos parentes concursados a cargos de chefia) provocou uma denúncia que atinge nove desembargadores e 22 servidores. Relaciona, ainda, a governadora do Estado um deputado federal, dois estaduais e um prefeito; quatro juizes e sete figuras de destaque na hierarquia do Judiciário.

A circulação desse listão coincide com a presença em Natal do conselheiro Marcelo Nobre, integrante do CNJ.

ZUM ZUM ZUM

- ▶ O deputado Henrique Alves subiu à tribuna da Câmara de costume azul-rei, com risca de giz, camisa branca e gravata amarelo ouro.
- ▶ A chamada Unidade Potiguar inplodiu. Não conseguiu ser uma coisa nem outra, na sua vida breve.
- ▶ Felipe Maia comemorou seu aniversário na Escola Participativa, Zona Norte de Natal, ao lado da senadora Rosalba Ciarlini e Ney Júnior.

- ▶ Começa hoje, em São Paulo, um curso de treinamento para participação no leilão – virtual – de energia eólica.
- ▶ No Centro de Convenções, hoje, tem o encerramento do curso para pequenos empreendedores.
- ▶ A Prefeitura destinou recursos da ordem de R\$ 59.603, para o Centro Experimental de Artes Visuais.
- ▶ Os artigos de Jomar Morais, às terças-feiras, neste NOVO

JORNAL, estão no twitter: @jomarmorais.

- ▶ Há 240 anos, José Gonçalves Ferreira fez doação de terras para formação do patrimônio da Igreja de Sant’Anna, em Caicó.
- ▶ Chove na horta do Governo do Estado. Os R\$ 250 milhões do BNDES para o programa Profisco estão sendo liberados.
- ▶ Pela primeira vez, em 20 anos, a FM 96 perdeu o 1º lugar no Ibope. Ganhou a 97,9. Clube FM. Pesquisa de novembro.

- ▶ No Praia Shopping, hoje, tem show do GMP Trio.
- ▶ O horário de verão tem impedido os parlamentares que viajam depois do meio-dia de participarem das sessões do dia.
- ▶ Novidade em matéria de greve chapa-branca. A paralisação setorial dos garis. Só os da zona leste. Os não terceirizados.
- ▶ A governadora Wilma de Faria abriu crédito suplementar de R\$ 19.162.000.

Editorial

Antecipar a festa

É bom para a cidade que a Destaque, empresa que promove o Carnatal, se antecipe à lerdiceza do poder público e manifeste desde já, como fez um de seus diretores neste NOVO JORNAL, a preocupação com a continuação da micareta a partir do próximo ano, quando devem ser iniciadas, caso haja de fato um cronograma, as obras para construção da Arena das Dunas – no lugar do Machadoão.

Segundo o secretário Fernando Fernandes, o “poema de concreto” vai mesmo abaixo – “é prego batido e ponta virada”, como ele mesmo se expressou em matéria deste jornal sobre a derrubada do estádio. Sendo assim, o destino da festa é mesmo uma incógnita.

Há questões sobre o Carnatal que fogem à discussão: a festa está mesmo consolidada no calendário turístico da cidade, é geradora de empregos e promove a capital lá fora mais do que todas as propagandas oficiais bancadas pelo poder público.

Há, porém, um outro lado que precisa ser levado em consideração: não são poucos os natalenses que se sentem agredidos com a dimensão da festa no entorno de suas residências. Há, ainda, um beneplácito descartado dos órgãos governamentais, com a oferta, franca, de sua estrutura de segurança e saúde, por exemplo, para garantir - sob pretexto de atender natalenses e turistas - as necessidades de um evento notadamente privado.

São situações, as prós e as contras, que há anos são levantadas durante o período da festa. A questão nova, recente é só esta: a partir de 2010 o Carnatal terá de sair dali porque a cidade estará, acredita-se, já em obras para receber a Copa de 2014.

Não há momento mais propício para que todos os interessados negociem a melhor forma de manter a micareta – agora num local que não desagrade os habitantes do trecho em volta da festa nem dificulte o acesso do folião. A localização do Largo do Machadoão, para onde convergem a maioria das linhas de transporte urbano, é um dos argumentos mais fortes dos que, ao longo dos anos, defenderam a permanência da festa onde se consagrou.

É importante que o assunto tenha sido trazido à tona pela empresa promotora do evento. Assim, ela não pode ser acusada mais tarde de ter se omitido e deixado o problema para o poderoso de plantão resolver.

Além do mais, mesmo que não tenha sido estratégica, a precipitação da discussão logo agora pela Destaque guarda um componente importante, do ponto de vista empresarial: deixa o poder público de certa forma acossado pela necessidade de ter de se posicionar sobre a micareta. E mais: na obrigação de ajudar a encontrar um novo local. Ou alguém do governo ou da prefeitura dirá que é contra a festa? Aos cidadãos que hoje penam com o zunido dos trios, resta torcer para que o novo local traga mais sorte para os vizinhos da folia.

Artigo

Carlos Prado - Chefe de Redação



Eu li no Novo Jornal

Diz o ditado que elogio em boca própria é vitupério. A afirmação é uma regra que, apesar de refletir uma verdade, como todas as outras, carece de uma exceção para ser confirmada.

Sendo assim, peço licença para, fazendo uso dessa exceção, tecer comentário sobre o NOVO JORNAL, fruto do nosso trabalho diário.

Na manhã da última sexta-feira (04/12) um grupo de amigos de meia idade se reuniu num dos cafés do MidWay. Eles fazem isso toda sexta. Nos encontros, que duram até o almoço, trocam idéias, jogam conversa fora e comentam coisas do dia a dia, como costumam fazer os amigos.

Naquela semana, um assunto de repercussão nacional fora tratado com grande destaque pela mídia. Tratara-se do escândalo político envolvendo o governo do Distrito Federal, já rotulado como o “mensalão do DEM”, numa alusão ao partido do governador José Roberto Arruda. Uma operação desencana-deada pela Polícia Federal, além de vídeos divulgados em sites e televisões, denunciavam a distribuição de propinas pagas com dinheiro público.

Na quinta-feira, o Rio Grande do Norte fora surpreendido com a inclusão do nome de um dos políticos de maior notoriedade do estado, no escândalo. O líder do PMDB na câmara dos deputados, Henrique Alves, é citado num vídeo em que o empresário Alcyr Collaço esclarece a distribuição de uma propina de R\$ 800 mil. O parlamentar potiguar, segundo a gravação, seria o destinatário de R\$ 100 mil.

Naquela noite, a revelação do vídeo, bem como a indignada reação de Henrique, merecera uma edição de três preciosos minutos do Jornal Nacional, da Rede Globo. Como não poderia deixar de ser, o assunto dominou as conversas da sexta-feira, em Natal.

Os amigos reunidos são pessoas informadas. Todos assinam jornais da cidade. O assunto logo surge entre eles.

— E o Henrique, hein?
— Pois é, rapaz, que coisa.
— Será que é verdade?
— Se é verdade eu não sei, mas ele tem que esclarecer tudo. Vocês viram que nem o Pedro Simon aceitou as explicações?

— E foi, foi?
— Foi. Eu também acho que pegou mal aquela foto do Cunha (outro envolvido no vídeo) no aniversário da mulher dele. E esse negócio de haras e mansão não fica bem para um político. É muita ostentação. Ainda mais ele, que já teve aquela história da IstoÉ, em 2002.

— Rapaz, você tá por dentro. Eu li o jornal hoje e não vi nada disso. Onde é que você ficou sabendo dessas coisas?

— Eu li no NOVO JORNAL.

Como se vê, há muitas formas de se receber elogio pelo trabalho realizado.

carlosprado@novojornal.jor.br

Fogo Cruzado

Chama a atenção de petistas envolvidos na preparação da campanha de Dilma Rousseff a reação nervosa da cúpula do PMDB ao vídeo em que Alcyr Collaço lista cardeais do partido, Michel Temer à frente, como supostos beneficiários do propinoduto no DF.

Conhecido pelo temperamento sereno, o presidente da Câmara subiu o tom ao rebater a acusação, falando até em 'abandonar a vida pública'. Ontem, à revelia dos conselhos de Temer, que temia amplificar o assunto, o líder da bancada, Henrique Eduardo Alves, subiu à tribuna para se explicar. 'Há um silêncio preocupado', resume um expoente do PT. O debate sobre a vaga de vice de Dilma, antes destinada a Temer quase que por consenso, voltou a esquentar.

Sumiu

Apontado por Collaço como ponte do PMDB com o mensalão candango, o deputado Tadeu Filippelli, presidente da sigla no DF, ficou na moita enquanto Temer, Henrique Alves e Eduardo Cunha detonavam o homem do dinheiro na cueca.

Tenho dito

De Arruda, há três meses: 'Posso dizer que o acordo que fiz com o PMDB foi transparente e aberto, e que esse acordo foi feito com a direção nacional e local do partido e está sendo muito bom para Brasília.'

Estilos

Quem conheceu por dentro os governos Joaquim Roriz (ex-PMDB, atual PSC) e Arruda aponta uma diferença na administração do propinoduto: na versão 'demo', o esquema passou a contar com um número maior de operadores, atuando com mais autonomia - desde que respeitada a partilha combinada.

Relax

Quando governador, Roriz tinha o costume de ir à sauna todos os dias ao final do expediente. Arruda era sua companhia mais frequente.

Carona

O PT enviou representação ao Ministério Público do Distrito Federal acusando o governo de ter bancado os ônibus que levaram manifestantes pró-Arruda à Câmara Legislativa. Os petistas também reclamam que o grupo era formado por servidores que ocupam cargos de natureza especial, ou seja, foram indicados por políticos.

Gold

Peritos da Polícia Federal responsáveis pelos documentos apreendidos no Arrudagate têm se dedicado a

analisar gastos dos cartões corporativos portados por servidores do GDF. Há faturas para lá de polpudas de despesas feitas por auxiliares do governador, especialmente em viagens ao exterior.

Central 1

Às voltas com a profusão de nomes de parlamentares listados em planilhas da Operação Castelo de Areia, que investiga suposto pagamento de propina pela Camargo Corrêa, os diretórios nacionais de PSDB e DEM foram beneficiados com gordas doações da empreiteira na eleição do ano passado.

Cofre 2

Os tucanos receberam R\$ 3,4 mi da construtora, e os 'demos', R\$ 2,6 mi. Esse dinheiro posteriormente irrigou as campanhas de candidatos dos dois partidos.

Fake total

Em Pernambuco, camelôs aproveitam a fama do conterrâneo presidente para vender a R\$ 2 um suposto DVD pirata de 'Lula, o Filho do Brasil'. Ocorre que o disco dentro da caixinha nada tem do filme. Traz apenas trechos de desenhos animados e cenas sem continuidade.

Memória

Ao ser reeleito em Porto Alegre, José Fogaça (PMDB), agora candidato ao governo gaúcho, prometeu que cumpriria o mandato até o final. Foi exatamente o que fez seu futuro adversário Tarso Genro (PT) em 2002.

Visita à Folha

Antonio Ferreira Pinto, secretário de Segurança Pública do Estado de São Paulo, visitou ontem a Folha, a convite do jornal, onde foi recebido em almoço. Estava acompanhado de Teresa Cristina Miranda, coordenadora de Comunicação.

| MENSALÃO | Deputado líder do PMDB ocupa a tribuna da Câmara para se defender em relação à citação do seu nome no escândalo do Distrito Federal

Henrique critica imprensa e diz que vídeo é armação

Rodolfo Torres,
especial para o Novo Jornal

Brasília (DF) – Citado em vídeo da Operação Caixa de Pandora, da Polícia Federal, como suposto beneficiário de receber R\$ 100 mil mensais do governo do Distrito Federal, o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves, criticou a imprensa pela divulgação das imagens. O peemedebista cobrou "uma apuração melhor" por parte dos jornalistas antes que vídeos apócrifos sejam publicados.

"Quem está denunciando? Qual a qualificação do denunciador?", questionou o parlamentar ao NOVO JORNAL. "Se não, amanhã vira moda: duas pessoas se reúnem num motel, botam uma câmara, um gravador, e combinam uma situação maluca qualquer. Daí divulga e você publica? Eu acho que a democracia exige um respeito maior às pessoas, à informação, à averiguação, ao cuidado", complementou.

Ontem, Henrique subiu à Tribuna da Câmara para dar sua versão no episódio. Segundo ele, a denúncia é "criminoso" e o denunciador, flagrado em outro vídeo colocando maços de dinheiro na cueca, responde a processo por suspeita de crime financeiro, "que provocou prejuízo de cerca de R\$ 10 milhões ao Banco Santander".

O deputado potiguar também destacou que Alcyr Collaço, um

ex-operador na Bolsa de Valores de São Paulo, foi alvo de denúncias sobre aplicações suspeitas de fundo de pensão, investigadas pela CPI dos Correios em 2005. "Ele chegou a ter a prisão decretada e ficou foragido por quatro meses. A prisão acabou revogada, mas o processo continua e só espera a sentença."

Ao NOVO JORNAL, Henrique negou que seu pronunciamento foi um recado a Joaquim Roriz, ex-governador do Distrito Federal que recentemente deixou o PMDB para se filiar ao PSC. Roriz não teve autorização do PMDB para se lançar candidato do governo do DF em 2010.

Contudo, em seu pronunciamento, Henrique afirma que Roriz "não deve estar bem resolvido de vida política partidária para, talvez, estimular, ou, por trás, patrocinar uma farsa como esta [divulgação do vídeo]".

Além de Henrique, três deputados federais da cúpula do PMDB são mencionados: o presidente da Câmara, Michel Temer (SP); Eduardo Cunha (RJ), e Tadeu Filippelli (DF). De acordo com o diálogo, R\$ 800 mil mensais eram pagos a esses deputados em troca do apoio ao governador do DF, José Roberto Arruda (DEM). Apenas Filippelli receberia R\$ 500 mil. Os outros três deputados receberiam R\$ 100 mil. O dinheiro viria da Novacap, empresa do GDF responsável pela urbanização de Brasília.



REPRODUÇÃO: ARGEMIRO LIMA/VEP
HENRIQUE EDUARDO ALVES
Líder do partido na Câmara

Henrique atacou o empresário Alcyr Collaço (abaixo)



REPRODUÇÃO DO PORTAL G1
E 100 para o Henrique Alves

Vídeo, na opinião do deputado potiguar, foi armado

ENTREVISTA - HENRIQUE EDUARDO ALVES

O pronunciamento do senhor sobre a citação do seu nome no vídeo foi um recado direto ao ex-governador Joaquim Roriz?

Não... Evidentemente aquele vídeo é uma armação que nem consta do processo, nem está no inquérito da Polícia Federal. Está fora. É uma coisa marginal. Apenas eu fui rebater essa coisa bandida, absurda, irresponsável, que foi feita. Apenas isso. Desejo a ele a melhor sorte que ele possa ter, foi um companheiro por muitos anos do PMDB, eu não sou de gestos

pequenos. Não sou de gestos pequenos.

E a questão da "imprensa marrom" citada pelo senhor na semana passada?

Eu acho que a democracia exige que esse tipo de denúncia tenha uma apuração melhor. Quem está denunciando? Qual a qualificação do denunciador? Se há algum indício que possa merecer alguma credibilidade. Se não, amanhã vira moda: duas pessoas se reúnem num motel, bota uma

câmara, um gravador, e combinam uma situação maluca qualquer. Daí divulga e você publica? Eu acho que a democracia exige um respeito maior às pessoas, à informação, à averiguação, ao cuidado.

Quais são os procedimentos judiciais que o senhor tomou e vai tomar em relação ao caso?

Uma queixa crime por calúnia e difamação e vou entrar na esfera cível por danos morais.

Pronunciamento ríspido e em tom alterado

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

Um Henrique Alves (PMDB) indignado subiu à tribuna da Câmara Federal ontem para protestar contra a divulgação do vídeo em que ele e outros integrantes da cúpula do PMDB aparecem como participantes no esquema de mensalão do DEM. "Embora aconselhado por amigos, companheiros, dizendo que esse assunto já havia morrido e que eu não deveria desenterrá-lo, faço questão de desenterrá-lo para enterrá-lo definitivamente", começou, num tom de voz alterado bem diferente da fala tranquila habitual. No pronunciamento, que demorou 14 minutos, Henrique Alves acusou o empresário Alcyr Collaço de ter forjado o vídeo com o objetivo de prejudicá-lo, se eximiu da responsabili-

dade pelo isolamento político do ex-governador do Distrito Federal Joaquim Roriz e criticou a imprensa nacional por ter dado ampla divulgação à gravação.

O deputado chamou a denúncia de "torpe, absurda, vendida, criminosa, desqualificada" e relembrou crimes financeiros pelos quais Alcyr Collaço vem sendo processado, como o rombo de R\$ 10 milhões do banco Santander. De acordo com o líder do PMDB na Câmara, a prova de que o vídeo é falso é que dois dos supostos envolvidos - os deputados Eduardo Cunha e Fernando Diniz -, não fazem parte da Executiva Nacional do PMDB, acusada de receber a propina em troca do apoio à reeleição do governador José Roberto Arruda (DEM) no Distrito Federal em 2010. "(Eles) receberiam por quê? Participariam dessa farsa, desse crime, por quê?"

Joaquim Roriz acusou pessoalmente o deputado potiguar de esvaziar a reunião de 06 de junho em que se discutiria o apoio da candidatura dele pelo PMDB. "(Joaquim Roriz) É um companheiro de muitos anos do antigo do PMDB. Mas certamente não deve estar bem resolvido de vida política partidária por talvez estimular ou por trás patrocinar uma farsa como essa", acusou. Ele também disse que a intenção do PMDB não era "expulsar" Roriz, mas não envolver a Executiva Nacional no "constrangimento" da briga estadual. "Será que o deputado Henrique, como acusado foi, teria aliado esses homens e mulheres para não comparecer à Executiva? Será que eu tive a força, presidente Michel, para impedir a vinda aqui do ex-governador Orestes Quércia, com quem estou tendo discordâncias profundas em relação à política

nacional, ao governo Lula e ao futuro deste país?"

Em seguida, Henrique Alves acusou a imprensa nacional de ter divulgado uma fita apócrifa, o que teria dado munição à imprensa local. "Quem repara o mal no meu estado? Tem blogs, tem jornais pequeninos que, recentemente, num jogo político rasteiro, lá estão a propagar, como se Henrique de repente fosse do mensalão do DEM". Ele se emocionou ao falar de Aluizio Alves, Agnelo Alves e Garibaldi Alves, cassados em 1969 pelo AI 5. "Talvez os senhores não saibam, mas a família mais cassada pela revolução foi a minha: um pai e dois tios. Eu e o senador Garibaldi (Filho) no nosso MDB resistimos, enfrentamos e aqui estamos, nós dois. Quarenta anos de vida pública, e ter que me expor a esse vexame, a esse ridículo..."

TIROTEIO

"Nem se gastar R\$ 100 milhões em publicidade Kassab conseguirá apagar da memória do paulistano o aumento do IPTU e das tarifas de ônibus, o caos da chuva e o escândalo do DEM"

Do deputado **CARLOS ZARATTINI (PT-SP)**, sobre o fato de a prefeitura pretender destinar parte do dinheiro obtido com o aumento do IPTU no ano que vem para turbinar os gastos com propaganda.

CONTRAPONTO

Não é panetone!

André Vargas (PT-PR) chegava ao trabalho, ontem, quando o celular tocou. Do outro lado da linha, um jornalista iniciou a conversa perguntando, logo depois dos cumprimentos, onde estava o deputado.

- Acabei de pisar na Câmara e estou indo direto ver um negócio de uma comissão - informou o petista.

Tão logo pronunciou a resposta, Vargas se deu conta de que, em meio ao farto noticiário sobre o propinoduto de Brasília, suas palavras podiam dar margem a confusão. E achou por bem explicar tudo nos mínimos detalhes:

- Você entendeu a que comissão eu me referi, não? Vou resolver um problema numa comissão da Câmara, viu?

COMENTÁRIO

ENTERRADO POR QUEM?

Em que pese uma certa aura de convencimento, esboçada por sua reação raivosa, com direito a dentes travados e goles de fôlego, o deputado federal Henrique Alves se apegou ao único argumento que podia para se defender em relação à citação do seu nome no mensalão do Distrito Federal: a desqualificação do empresário Alcyr Collaço, o da grana na cueca.

De fato, Collaço não tem histórico digno de credibilidade. Até porque ele - ao contrário dos integrantes da cú-

pula do PMDB, apenas citados - foi flagrado em um dos vídeos recebendo dinheiro. Foi pego com a mão na massa. Sem falar nos processos que responde e do seu passado sujo de crimes financeiros e negócios engendrados à sombra do poder político.

No entanto, a resposta de Henrique Alves, na tribuna da Câmara, por si só, não serve para enterrar o assunto, como ele próprio quis fazer entender. É preciso lembrar que há em curso uma investigação da Polícia Federal. É preci-

so também esclarecer que numa investigação como essa a principal prova é o dinheiro, evidência buscada através de rastreamento.

Nesse momento - apenas o começo da investigação - a reação do deputado potiguar serviu apenas para comparar sua imagem - "um decano da Câmara sempre bem votado" - com a de Alcyr Collaço, o empresário criminoso já transformado em cachorro morto pelas circunstâncias.

Viktor Vidal - editor de política



A comunicação em debate nacional

A I CONFERÊNCIA Nacional de Comunicação – Confecom – que será realizada na próxima semana, em Brasília, pode até não ser marcada por grandes avanços, dada a diversidade dos atores e a complexidade dos interesses setoriais envolvidos. Mas uma coisa é certa: nunca a sociedade brasileira foi tão mobilizada em torno da questão da comunicação.

As conferências nacionais são fóruns estratégicos de consulta à sociedade e visam fomentar o debate entre os diversos setores sociais, orientando o governo na tomada de decisões e formulação de políticas públicas mais próximas dos desejos e necessidades do cidadão. Nos últimos seis anos foram realizadas dezenas dessas conferências específicas do meio ambiente, cultura, saúde, educação, políticas para as mulheres, direitos humanos, cidades, desenvolvimento agrário, igualdade racial, segurança pública e, agora, pela primeira vez, comunicação. Esses espaços democráticos normalmente são iniciados com debates nos estados e municípios, quando representantes ou delegados locais são escolhidos para comporem a etapa nacional de cada conferência.

A Confecom proporcionou diversos encontros nos últimos meses, envolvendo as 27 unidades da federação, com participação da sociedade civil organizada, de empresários do setor e do poder público em torno do tema “Comunicação: meios para a construção de direitos e de cidadania

na era digital”. Mais de seis mil propostas elaboradas nas etapas estaduais foram encaminhadas à Comissão Organizadora Nacional, incumbida de sistematizá-las e reuni-las em caderno de sugestões a ser apresentado para debate e validação.

Para não ser pessimista, prefiro acreditar que para um setor que não tem tradição consolidada na realização de manifestações sociais, que nunca adotou a cultura do debate aprofundado e que realiza uma Conferência pela primeira vez, o caráter mobilizador do evento se constitui num ponto de partida bastante positivo, considerando a possibilidade de construção de uma agenda que pautar debates futuros.

Quem tem acompanhado passo a passo o noticiário através da mídia nacional e participado ou se inteirado sobre os debates locais, sabe que as conferências estaduais revelaram desencontros de todos os lados. Expôs divisões, denunciou boicotes e apontou quem tem medo de avaliação. Se, por um lado, evidenciaram a inexperiência na arte do debate, por outro, deixaram claros os interesses pessoais e empresariais, enfim, a falta de compromisso com um evento que se constitui numa conquista da sociedade.

Foi o que ocorreu em alguns estados em relação aos proprietários de veículos de comunicação. Inconformados com a proposta de avaliação das regras de concessão e outorga de radiodifusão, hoje renovadas automaticamente sem critérios transparentes, os empresários transformaram o evento em campo de batalha. Não conseguindo mudar a pauta de discussão, ou adiar a Confecom, decidiram abandonar o evento, evidenciando que parcela significativa do setor empresarial da comunicação no país não abre mão dos privilégios construídos desde a ditadura militar.

Ao contrário do que ocorreu em grande parte dos estados, no Rio Grande do Norte a Conferência Estadual ocorreu em clima civilizado, com debates produtivos, apesar das divergências entre empresários e demais participantes. Sob a coordenação do jornalista Marcos Dionísio Medeiros Caldas, da Coordenadoria de Direitos Humanos e Defesa das Minorias, da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania, a Conferência foi dedicada à memória dos jornalistas potiguares Rogério Cadengue, Sebastião Carvalho e Edmar Viana. A plenária também aprovou voto de louvor aos jornalistas Cassiano Arruda e Carlos Magno,

pelo lançamento do Novo Jornal.

Distintas entidades participaram das discussões no Estado, entre elas centros acadêmicos e departamentos universitários, sindicatos, mandatos populares de legisladores, organizações não governamentais e empresários. Os movimentos envolvidos e o Governo do Estado, que por meio de sua Assessoria de Comunicação Social e da Coordenadoria de Direitos Humanos e Defesa das Minorias convocaram a Conferência Estadual, proporcionaram um momento singular para discussão de propostas estratégicas sobre a comunicação no RN.

A Conferência Estadual produziu 102 propostas, distribuídas nos eixos temáticos “produção de conteúdo”, “meios de distribuição” e “cidadania: direitos e deveres”. Entre tantas propostas da maior relevância, destaque, resumidamente, o fomento a produção nacional e regional de conteúdos, soluções e aplicações, assegurando pluralidade de informação e de opiniões; a elaboração de marco regulatório para o sistema de comunicação brasileiro, tão cobrado pela sociedade; e a implementação de código de ética com regras objetivas para coibir e punir os excessos nos meios de comunicação que contenham manifestações

contrárias aos direitos humanos. Esse, sem dúvida, será um ponto polêmico, já que, embora a liberdade de imprensa seja inquestionável, existe sempre uma tendência defensiva e equivocada em nome dessa liberdade.

Passada a fase preparatória da conferência, difícil será encontrar o consenso em torno do conjunto de propostas apresentadas de norte a sul do país. Cabe, agora, aos delegados, entre eles os 22 do RN, assumir o importante papel de fazer os ajustes que mais convenham à sociedade.

As distintas propostas apresentadas simbolizam o interesse dos atores no aprofundamento do tema e, portanto, uma possibilidade de criação de espaço legítimo para discussão sobre os rumos da comunicação. Afinal, um dos objetivos da Conferência Nacional é precisamente o de propor mecanismos para efetivar a participação social no âmbito da comunicação.

A convocatória foi realizada, um amplo debate foi iniciado. O desafio, agora, é explicitar nacionalmente os dissensos e buscar os consensos necessários para construção de uma política de comunicação mais democrática e condizente com os interesses do conjunto da sociedade.

Ana Maria Cocentino escreve neste espaço todas as quartas.

PLURAL

ADRIANO DE SOUSA
TÉCNICO AGRÍCOLA

Os dias da lagarta

Em menos de um ano de mandato, a prefeita Mícarla de Sousa dissipou grande parte do capital que o eleitorado natalense depositou em sua conta corrente em outubro do ano passado. A avaliação de desempenho recolhida por sucessivas pesquisas, de institutos e clientes diversos, demonstra que a curva de tolerância sofreu, desde meados deste ano, inflexão negativa sem perspectiva de reversão imediata.

É como se o diploma recebido da Justiça Eleitoral trouxesse, em letras ilegíveis de tão miúdas, a advertência fatal: válido somente até junho de 2009.

A alcaldina já frustra cabalmente os eleitores das classes A e B (os de maior senso crítico) e parcialmente os das classes C, D e E (o rebanho mais suscetível ao messianismo midiático que embalou o enlevo momentâneo da cidade com a mocinha boa de vídeo).

O choque de gestão, a modernidade administrativa, os serviços públicos translumbrantes (e outras variações do elixir da felicidade apreçoado pelos camelôs que a serviram na campanha) esturricaram ao sol dos fatos.

A metamorfose augurada pelos ingênuos foi abortada pelo imobilismo que cerceia o Executivo municipal. A equipe de governo é sem brilho, exceto pelas frases desastrosas que fazem a delícia dos humoristas e demonstram um viés autoritário perfeitamente compatível com a gênese populista de Mícarla. As viagens recorrentes, sem resultados concretos para a cidade e os moradores, reforçam a sensação de que ela está aqui, ali, acolá para isto mesmo: a passeio.

A lista de realizações não esgota sequer os dedos de uma mão. A rede municipal de saúde, escolhida como âncora de campanha, não conheceu nenhum avanço e segue, invicta, a marcha batida de destruidora de promessas novidadeiras e reputações sem lastro.

O que se tem até agora, em resumo, é a recauchutagem de obras e programas da gestão anterior, num esforço (inconvincente) de propaganda para demonizar o prefeito que saiu e encobrir as debilidades da prefeita que entrou. Os números das pesquisas de avaliação evidenciam que a tática é ruim.

No campo político, Mícarla copiou o modelo wilmista do movimento pendular, mas o clone cópia não tem a eficácia do original (ele mesmo bastante desgastado). Em vez de sagacidade, o que transparece do artifício é a tibieza do caráter político da prefeita.

Mícarla é refém da síndrome de Emma Bovary, que, às agruras do mundo real, preferia o romanesco da fantasia de papel. A borboleta ficou nos palanques. Quem dá expediente no Palácio Felipe Camarão é a lagarta, com os resultados inerentes à natureza voraz do bicho.

Adriano de Sousa escreve neste espaço todas as quartas.

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

jornalista Geórgia.

Mariana Fernandes, Nova Parnamirim

Árvore

Sugiro uma reportagem sobre a Árvore de Natal do Mirassol. Está linda. Nunca tivemos uma árvore com tantas luzes. O entorno dela é um deslumbramento.

Maristela Ribeiro

Pagode

Não sou literato nem tenho pretensão nesse sentido, mas acompanho a vida cultural da cidade através dos jornais e estou besta com tantos lançamentos de livros. Nesses dois últimos meses já superou a marca de uma dezena... Estamos vivendo numa cidade de literatos, essa a impressão que tenho. A literatura aqui virou motivo de chacota. É escritor em banda de lata. Não acha que o assunto dá uma boa reportagem?

Vicente Gutemberg Silva

Idoneidade

O Novo Jornal por ter em seu quadro de profissionais jornalistas experientes, já nasce com idoneidade e demonstra em pouco tempo valor para se tornar um dos mais completos e lidos do RN. Parabéns e sucesso ao seu Diretor e demais componentes da Equipe.

Elder de Oliveira Costa
elder.costa@uol.com.br

Emos

A reportagem sobre “emos” foi ótima e tirou minhas dúvidas sobre o assunto. Eu via aqueles moços todo enfeitados e não sabia que pertenciam a uma “tribo”. Não imaginava o que era um “emo”. Agora sei. Acho que eles não falam sério e disseram aquelas coisas só para escandalizar os leitores. Eu tenho uma sobrinha que também botou na cabeça que é bastarda. Chegou a inventar uma história, que uns ciganos tinham vendido ela aos seus pais... Parabéns a

NOVO JORNAL

ASSINE JÁ: 3198.0500



INDICADORES

| DÓLAR | | EURO | IBOVESPA | TAXA SELIC | IPCA (IBGE) |
|-----------|-------|-------|----------|------------|-------------|
| COMERCIAL | 1,759 | (R\$) | 1,13% | 8,75% | 0,28% |
| TURISMO | 1,785 | 2,592 | 67.728 | | |
| PARALELO | 1,940 | | | | |

R\$ 40 milhões para uma nova Ponta Negra



NEY DOUGLAS/NU

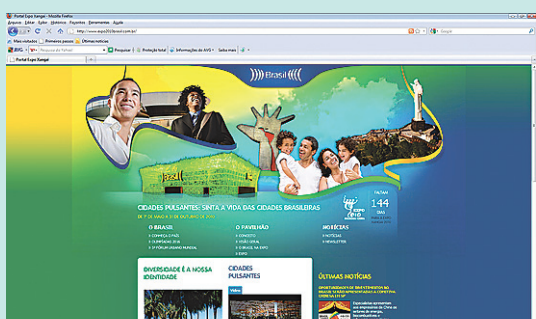
Um processo de "engorda", idêntico ao que foi feito em Copacabana, vai dar a Ponta Negra uma faixa de areia de 80 metros.

A PRAIA DE PONTA NEGRA deverá passar por um processo de transformação nos próximos dois anos que inclui o aumento de 80 metros na área de areia, construção de um calçadão de 15 metros e instalação de um sistema de vigilância de segurança com câmeras de vídeo. O projeto de restauração vai consumir R\$ 40 milhões e está inserido no Programa de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur). A aprovação das obras de recuperação de Ponta Negra está sendo discutida em Brasília num encontro promovido pelo Ministério do

Turismo para tratar do Programa de Regionalização do Turismo. O representante de Natal na reunião é o secretário de turismo da prefeitura, Francisco Soares de Lima Júnior.

Segundo o secretário, Natal e as demais cidades sedes da Copa 2014 estão relacionadas como prioritárias nos financiamentos do Prodetur que, no caso potiguar, tem uma previsão total de recursos de R\$ 120 milhões. Além das obras à beira mar, a região chamada Alto de Ponta Negra deverá ganhar também uma área de calçadões.

O projeto prevê ainda ações na área social para retirar das ruas do bairro menores e delinquentes moradores de rua, constantemente envolvidos em ações de vandalismo e assaltos. Quanto à prostituição e o tráfico de drogas, Francisco Soares acredita que o monitoramento por câmeras inibirá as práticas. "Ponta Negra voltará a ser frequentada pela sociedade do Rio Grande do Norte", afirmou o secretário, lembrando que com as mudanças a praia passará a ser palco de shows e de grandes competições esportivas, nacionais e internacionais.



O Brasil na Expo já tem um site: www.expo2010brasil.com.br

RN NA CHINA

Durante o encontro de turismo, realizado ontem e hoje, a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) apresentou a proposta para o pavilhão brasileiro na Expo Shanghai, exposição que reunirá 192 países na China entre 1º de maio e 31 de outubro. O Brasil terá uma área de 2 mil metros quadrados na feira que se realiza a cada 5 anos.

Como a participação brasileira vai priorizar a presença das doze cidades sedes da Copa, o RN poderá ser, mais uma vez, beneficiado. O estado terá direito a ocupar o pavilhão brasileiro entre os dias 15 e 31 de agosto para mostrar seu potencial turístico, além de buscar oportunidades de negócios em outras áreas.

Fiern, Fecomércio e Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (FCDL) deverão organizar caravanas para participar de rodadas de negócio. A previsão dos organizadores é de que a exposição vá receber cerca de 1.600 pessoas por hora, o que equivalerá a 70 milhões de visitas durante todo o evento.

[ZPE]

Conselho do Mdic aprova Zona de Exportação de Assu

O Conselho Nacional das Zonas de Processamento para a Exportação aprovou ontem a criação de mais duas zonas, Suape (Pernambuco) e Vale do Assu (Rio Grande do Norte), conhecida como ZPE do Sertão. A indicação será agora encaminhada ao presidente Lula, que dará a palavra final.

A senadora Rosalba Ciarlini, autora do projeto de criação da ZPE do Sertão, informou que empresas já estão sendo contatadas para se instalarem na área da Zona de Processamento, que já foi desapropriada. "A partir da ZPE vamos gerar emprego e renda para a população do interior", afirmou.

O prefeito de Assu, Ivan Lopes Júnior, foi a Brasília para acompanhar a decisão do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio sobre o assunto. Segundo ele, além da cidade de Assu, mais 50 municípios do RN aguardam a decisão. A proposta da criação da ZPE foi apresentada em 2007.

calcário, petróleo, fulticultura, minério de ferro etc.. Nós temos uma riqueza grande e forte que pode ser trabalhada e agregar muito valor", informou o prefeito.

Em 90 dias, o prefeito espera iniciar o processo de estruturação da ZPE do Sertão. Ele destacou que a criação da ZEP é importante para o desenvolvimento da região, que tem muita pobreza, mas um enorme potencial econômico.

As ZPEs são áreas cuja produção se destina à exportação, com isenção de impostos na compra de bens e serviços nacionais. Entre as isenções estão o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e os Programas de Integração Social (PIS) e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio.

Entre as competências do Conselho da ZPE estão anali-

sar as propostas de criação dessas áreas e submetê-las à decisão do presidente da República, analisar e aprovar os projetos industriais, traçar a orientação superior da política das ZPE e autorizar a instalação de empresas em ZPE.

"Nós temos uma riqueza grande e forte que pode ser trabalhada e agregar muito valor"

Ivan Lopes Júnior, prefeito de ASSU

[SELIC]

Brasil assume posto de vice-campeão dos juros altos

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - Se o Copom não surpreender o mercado e ratificar as projeções de manutenção da taxa Selic em 8,75%, na reunião de hoje, o Brasil vai retomar a vice-liderança do ranking mundial de juros reais.

Desde que a taxa Selic não seja alterada, o Brasil vai passar a contar com juros reais de 4,2%, ficando atrás apenas da China, que lidera com taxa de 5,8%. O

ranking é elaborado pela consultoria UpTrend com 40 das maiores economias do planeta.

A taxa média geral dos países analisados ficou em 0,7%, sendo que nove economias contam com juro real negativo.

Na visão dos investidores internacionais, o ranking mostra que aplicar em ativos brasileiros que rendem juros está entre as melhores oportunidades do mundo. Tal percepção tem feito

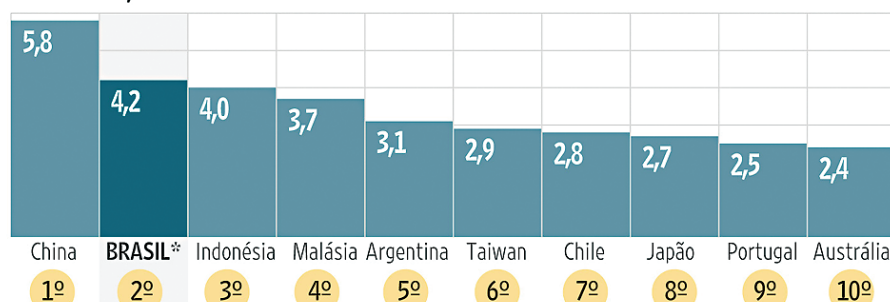
muitos dólares desembarcarem no país, movimento que levou a moeda americana a ameaçar romper o piso de R\$ 1,70 recentemente.

Temeroso de que o real apreciado prejudicasse o setor exportador, o governo decidiu começar a cobrar, em outubro, 2% de IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) sobre investimentos estrangeiros em ações e títulos de renda fixa.

SELIC ESTÁVEL LEVA PAÍS À VICE-LIDERANÇA

Mercado espera que a taxa básica de juros permaneça em 8,75%

Taxas reais, em % anual



*considerando a manutenção da taxa Selic em 8,75%

Os juros reais são calculados descontando da taxa básica a inflação projetada para os próximos 12 meses

Fonte: UpTrend Consultoria

| MERCOSUL | Países do bloco contrariam posição de convidados

Honduras ainda divide latino-americanos

MONTEVIDÉU/URUGUAI (Folhapress) - A eleição presidencial do último dia 29 em Honduras foi tema de atrito entre representantes de governos latino-americanos, reunidos ontem em Montevidéu, na Cúpula de Presidentes do Mercosul.

Os presidentes do Brasil (Luiz Inácio Lula da Silva), Argentina (Cristina Kirchner), Uruguai (Tabaré Vázquez), Paraguai (Fernando Lugo), Venezuela (Hugo Chávez) e Equador (Rafael Correa), divulgaram comunicado em que "manifestam total e pleno desconhecimento das eleições, realizadas num ambiente de inconstitucionalidade, ilegitimidade e ilegalidade, constituindo duro golpe aos va-

lores democráticos para a América Latina e Caribe".

Na reunião de cúpula, porém, representantes dos governos do México, Chile, Peru e Colômbia deixaram transparecer aquiescência com a eleição, que deu a vitória ao conservador Porfirio Lobo, sem a restituição prévia dos poderes do presidente deposto Manuel Zelaya, que está abrigado na Embaixada do Brasil em Tegucigalpa.

"Acreditamos que as recentes eleições são condição necessária, mas não suficiente para a representação democrática em Honduras. O México mantém a posição de incentivar o diálogo e dar espaço para que todos os setores da sociedade hondurenha se expressem", afirmou a chance-



Governantes posam para foto oficial

ler mexicana, Patricia Espinosa.

Dizendo-se "muito preocupado com a intervenção da chanceler mexicana", Chávez pediu "cuidado com os que começam a buscar saídas honrosas"

para o golpe.

Cristina Kirchner respaldou o presidente venezuelano dizendo que "defender a democracia não é algo que se possa fazer pela metade".

Zelaya virou "mico" para o Brasil

TEGUCIGALPA (Reuters) - O presidente deposto de Honduras, Manuel Zelaya, disse que continuará abrigado na embaixada brasileira em Tegucigalpa enquanto o governo brasileiro permitir.

Zelaya está no prédio da embaixada desde setembro, quando voltou clandestinamente do exílio que lhe fora imposto pelos

militares no golpe de 28 de junho. O governo de facto promete prendê-lo se ele deixar a embaixada.

"Enquanto tiver apoio do Brasil, aqui estarei", disse Zelaya à Reuters por telefone.

"Estou defendendo uma causa, que se respeite o direito do povo de eleger seus presidentes. Tiraram-me do poder e defendi

(essa causa) em Washington, na Europa, na América do Sul, na América Central, e depois vim à América Central para continuar defendendo-a. Vou continuar defendendo-a aqui."

Zelaya faz campanha para voltar ao poder e para que os governos estrangeiros não reconheçam a eleição presidencial de novembro, vencida pelo conser-

vador Porfirio Lobo. Carlos Reina, um dos principais assessores de Zelaya, deixou na semana passada a embaixada brasileira para reorganizar os protestos em favor do presidente deposto.

Também na semana passada, o Congresso votou contra a restituição de Zelaya ao poder, hipótese que estava prevista num acordo com o governo de fato.

| CLIMA |

Países ricos armam "golpe"

Um documento que circulou ontem pela 15ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-15), em Copenhague (Dinamarca), aumentou a desconfiança entre países ricos e em desenvolvimento e pode ameaçar o sucesso das negociações de um novo acordo climático. As informações são da BBC Brasil e da Agência Lusa.

O texto, que teria sido elaborado pela Dinamarca com apoio de líderes americanos e britânicos, aponta a intenção de separar Brasil, China e Índia dos países mais pobres, além de introduzir metas de emissões obrigatórias para esses países. Várias das propostas incluídas no documen-

to indicam um afastamento dos princípios que norteiam o Protocolo de Quioto, hipótese que a delegação brasileira considera "inadmissível".

O chefe da delegação sudanesa, Lumumba Stanislas Dia Ping, que atualmente preside o G-77, grupo de 130 países em desenvolvimento, considerou a proposta "uma grave violação que ameaça o sucesso do processo negocial de Copenhague".

As organizações não governamentais também criticam a proposta dinamarquesa, que, segundo elas, deixaria as Nações Unidas à margem do processo de negociação do acordo que deverá complementar o Protocolo de Quioto após 2012.

| BAGDÁ |

Atentados matam 127

SÃO PAULO/SP (Folhapress) - Uma série de atentados aparentemente coordenados deixou pelo menos 127 mortos e mais de 500 feridos ontem em Bagdá. A ação terrorista - a terceira de grande porte na capital do Iraque desde agosto -, não teve a autoria reivindicada, mas foi atribuída pelo governo à insurgência sunnita ligada ao regime de Saddam Hussein e à Al Qaeda.

Os cinco ataques em um intervalo de 50 minutos durante a manhã tiveram como alvos prédios governamentais, reforçando temores sobre a capacidade das forças locais de manter a segurança a três meses das eleições legislativas - marcadas hoje

para março - e cinco meses depois de os EUA deixarem de patrulhar as cidades iraquianas.

Segundo informações - em parte contraditórias - de autoridades, o primeiro ataque foi a explosão de um carro-bomba contra a patrulha na região sudoeste da capital, matando ao menos três oficiais e 12 civis.

Logo depois, uma série de explosões atingiu regiões em que se localizam um complexo judicial, um prédio da pasta do Trabalho e uma sede provisória do Ministério das Finanças - cuja sede oficial fora alvo de atentado em agosto. Não havia confirmação sobre se e quantos desses atentados foram suicidas.

mais
FOLIA

MELHORES MOMENTOS
Sábado 12/12 às 11h00

Programa Mais Folia
O seu melhor programa de Carnatal

O Mais Folia trás para você no dia 12 de dezembro às 11h00, os melhores momentos de tudo o que aconteceu no maior carnaval fora de época do país!

O Carnatal acabou mas você pode continuar a acompanhar toda a emoção desses 4 dias de pura folia. Mais Folia melhores momentos, aqui na TV Ponta Negra. Presente na vida da gente.

Foto: Jason Amaral

TV PONTA NEGRA sbt

CRIME | Sócio da Destaque é sequestrado e presencia assassinato de um rapaz de 19 anos

Empresário viu a morte de perto

Texto: Anderson Barbosa
Fotos: Magnus Nascimento

“NÃO DESCARTAMOS A possibilidade de ser mais uma ação de algum grupo de extermínio”. A avaliação é do delegado Ronaldo Gomes, titular do Departamento de Investigações e Combate ao Crime Organizado (Deicor), ao comentar o drama vivido na noite de segunda-feira pelo empresário Roberto Bezerra. Sócio da Destaque Promoções, empresa que promove a micareta, ele sofreu um assalto, foi sequestrado e ainda acabou presenciando a morte de um rapaz de 19 anos – coinci-

Após vários disparos contra o rapaz e um amigo, a Land Rover partiu em disparada

dentemente, a mesma idade do Carnantal. Tudo foi vivido em aproximadamente três horas – tempo que Roberto passou em poder de quatro bandidos ainda não identificados pela polícia.

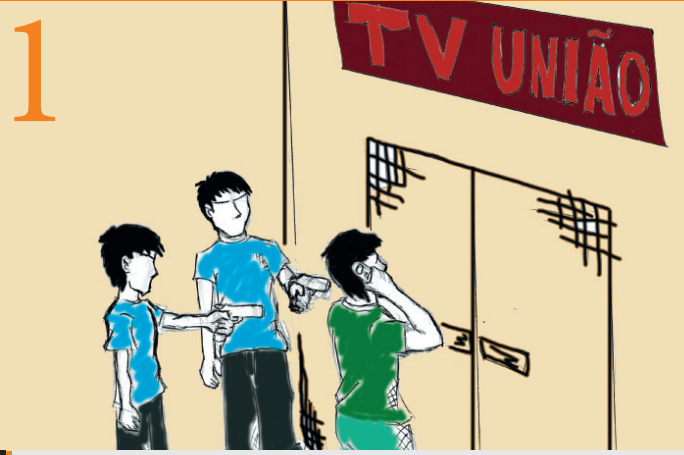
Menos de 24 horas após o término do Carnatal, o que poderia ser apenas uma noite de comemorações pelo sucesso dos quatro dias de folia sem registros graves de violência, mortes

ou apreensão de armas de fogo (segundo a Polícia Militar), acabou se transformando num drama sem precedentes para o empresário Roberto Bezerra.

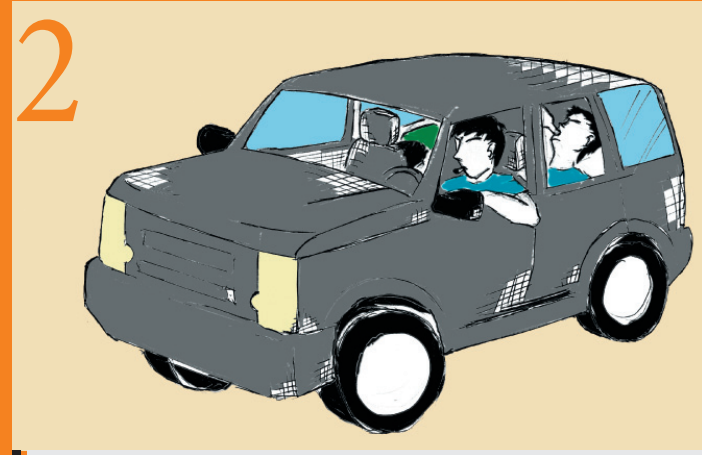
Segundo o delegado Ronaldo Gomes, o tormento do empresário começou exatamente às 21h da segunda-feira (7), quando Roberto se preparava para dar uma entrevista sobre o resultado da festa nos estúdios da TV União, no bairro de Candelária. “Ele tinha acabado de chegar. Estacionou o carro (uma Land Rover cinza de placas MYY-5792/RN) em frente ao prédio, atendeu uma ligação no celular e estava tocando a campainha quando foi abordado. Sozinho, ele não percebeu quando dois homens se aproximaram a pé e o obrigaram a entrar no banco traseiro do veículo. De lá, eles rodaram por vários bairros da cidade e, em certo momento, o carro parou para que mais dois elementos se juntassem ao grupo. Já por volta das 23h, os sequestradores chegaram com Roberto no bairro de Nova Descoberta, onde aconteceu o homicídio de Jeferson da Silva Coutinho”, contou o delegado.

Após efetuarem vários disparos contra o rapaz e um amigo, que ficou levemente ferido no braço, a Land Rover partiu em disparada. Antes de ser liberado, no bairro de Nova Parnamirim, o sócio da Destaque contou à polícia que os bandidos fumaram maconha e beberam dentro do seu carro. Disse também que não viu o rosto dos sequestradores,

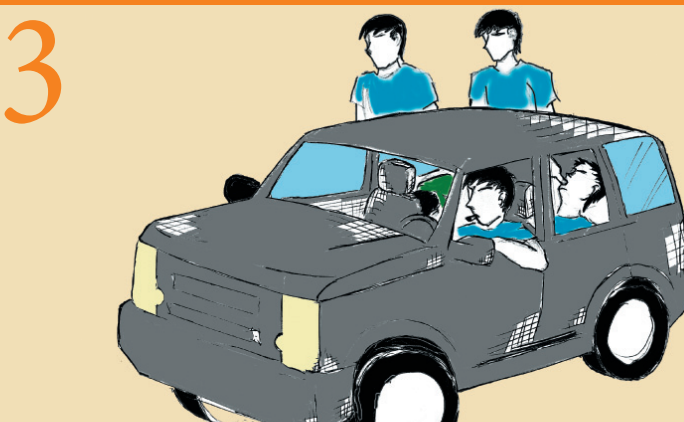
CENAS DO CRIME



1 Dois homens abordam Roberto Bezerra na entrada da TV União



2 Dentro do carro, Roberto Bezerra é mantido com a cabeça baixa



3 Outros dois homens se juntam aos sequestradores no carro de Roberto



4 Enquanto Roberto Bezerra é mantido como refém, grupo elimina rival

pois foi forçado a permanecer o tempo inteiro com a cabeça baixa. No momento da libertação, o veículo foi devolvido sem avarias.

Em seguida, ainda de acordo com depoimento prestado ao delegado da Deicor, os quatro homens fugiram em outro veículo (também não identificado) sem destino certo e levaram do

empresário vários objetos pessoais, além de uma certa quantia em dinheiro. O relato aconteceu durante a madrugada, no Gabinete de Gestão Integrada (GGI), no Tirol, onde Roberto foi ouvido pelo delegado Ronaldo Gomes. “Não descartamos a possibilidade de ser mais uma ação de algum grupo de extermínio,

mas ainda não temos elementos suficientes para afirmarmos com convicção. Pelas investigações, sabemos que os bandidos tinham esse propósito, que era matar o jovem”, declarou o delegado à reportagem. Durante entrevista coletiva, concedida na manhã de ontem na Deicor, o delegado disse acreditar que os

bandidos não sabiam que o sequestrado era um dos donos da Destaque. “Se soubessem, talvez tivessem exigido algum resgate. Por isso acredito que eles só queriam o carro para cometer o assassinato”, complementou. Ao NOVO JORNAL, o delegado contou que Roberto Bezerra não solicitou proteção policial.

Quatro sequestros relâmpagos este ano

MAGNUS NASCIMENTO/NJ



“Não descartamos a possibilidade de ser mais uma ação de algum grupo de extermínio”

Ronaldo Gomes, delegado

Quatro inquéritos sobre casos de sequestro relâmpago foram registrados este ano pelo Departamento de Investigações e Combate ao Crime Organizado (Deicor). Cinco pessoas foram presas e um sequestrador foi morto. A informação foi repassada pelo chefe de investigações da especializada, agente Paulo Macedo. “Podemos afirmar que estão se tornando cada vez mais comuns. Infelizmente, só temos conhecimento desses cinco. Isso porque, com medo, as vítimas não prestam queixa. Por isso nossa estatística não representa a realidade. Certamente são muitos os casos, mas é preciso que as pessoas denunciem o crime”, frisou.

Entre os casos mais recentes, está o de três amigas que passaram mais de 30 minutos em poder de dois assaltantes na noite do último dia 20/11. As vítimas, entre elas uma advogada e uma

arquiteta, foram abordadas e tiveram o carro, um Sportage da Kia, levado pelos bandidos. Tudo aconteceu na movimentada Rua Ângelo Varela, no bairro do Tirol, onde se concentram alguns dos bares mais badalados da noite natalense. A dupla ainda roubou aparelhos celulares, jóias, dinheiro e documentos pessoais das jovens. “Foram 30 minutos de angústia e medo”, descreveu a arquiteta, que através de uma mensagem eletrônica manifestou para amigos um chamado de alerta sobre a falta de segurança. “Tomem cuidado a partir de então. Vejam como está a segurança em nossa cidade. Repassem para seus amigos e amigas para que fiquem atentos. Poderia ter acontecido com algum de vocês”, dizia o e-mail.

Também merece destaque o sequestro do médico e ex-prefeito da cidade de Antônio Martins, José Júlio Fernandes Neto. Além

dele, também ficaram em poder de cinco assaltantes, por 14 horas, Maria Margarida Lopes e Larissa Cristina Viana Lopes, esposa e filha de Pedro Júnior, candidato a prefeito de Marcelino Vieira na última eleição municipal. Por volta das 21h30 do dia 17 de novembro, eles seguiam pela BR 226 - entre as cidades de Janduí e Campo Grande - quando o veículo em que estavam foi obrigado a parar numa barricada. Zé Júlio e as duas mulheres só foram libertados depois que os sequestradores receberam, na manhã do dia seguinte, R\$ 25 mil de resgate.

O trio foi localizado numa estrada carroçável nas imediações da comunidade de Santo Antônio, zona rural do município de Caraúbas. À noite, foram presos em flagrante os acusados João Paulo Duarte, Maria da Conceição Fernandes, Luis Rodrigues Neves Júnior, Maria Célia Fernandes, além de um adolescente que completou 18 anos no último dia 24. Ainda permanecem foragidos Cássio Murilo Fernandes, apelidado de ‘Júnior’ e outro homem identificado apenas como Françar, conhecido como ‘Suaca’. Com os presos, foram recuperados R\$ 7.150 dos R\$ 25 mil pagos pelo resgate, e foram apreendidas duas armas de fogo, sendo um revólver calibre 38 e uma pistola 765. As armas e parte do dinheiro estavam enterradas no quintal de uma casa de familiares de um dos presos.

Há o exemplo ainda de um comerciante que foi abordado no bairro de Lagoa Nova. Uma hora depois ele foi libertado na ponte

de Igapó. “Como os bandidos viram que ele realmente não tinha cartões de crédito, pegaram R\$ 75 que a vítima tinha na hora e o libertaram”, disse o policial Paulo Macedo, contando que esse sequestro relâmpago aconteceu no final de outubro, por volta das 15h.

O primeiro caso de tentativa de extorsão sob cárcere privado aconteceu no dia 12 de agosto. Na ocasião, a polícia acertou um tiro de pistola ponto 40 na cabeça de João Paulo Alves Nascimento, de 23 anos, e pôs fim a um sequestro que começou no bairro de Capim Macio, na zona Sul de Natal, e terminou na comunidade rural de Pedrinhas, no município de Extremoz. A refém, uma comerciante de móveis projetados, grávida de sete meses, apesar do trauma, saiu ilesa.

Utilizando o celular da própria vítima, o rapaz deu um prazo de cinco horas para que o resgate, no valor de R\$ 15 mil, fosse pago em espécie. Em poder do bandido, ela foi obrigada a dirigir o próprio carro, um Ford KA preto, enquanto ele seguia no banco do carona. Os policiais localizaram o carro da vítima na BR-101 Norte, próximo do Rio Ceará-Mirim. Após seguirem o acusado, duas viaturas da Deicor trancaram o Ford KA no meio da estrada, já na localidade de Pedrinhas, em direção a Genipabu. Cercado pelos agentes, o rapaz não quis negociar a soltura da vítima e disparou contra os policiais. Um dos policiais revidou e, com um único tiro, acertou em cheio a cabeça do bandido, que morreu na hora.

Jovem executado queria jogar no Flamengo

MAGNUS NASCIMENTO/NJ



Jeferson da Silva

A maioria dos familiares do jovem Jeferson da Silva Coutinho, executado com oito tiros na final da noite de segunda-feira, só tomou conhecimento de sua morte na manhã de ontem. Avisados do ocorrido, muitos parentes compareceram ao Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep), onde o corpo foi reconhecido. O assassinato aconteceu na Rua Claudenor de Andrade, na Vila Campelo. Segundo sua mãe, a dona de casa Lucimeire Ramos da Silva, de 34 anos, o rapaz estaria acompanhado de um amigo, cujo nome não foi revelado.

“Tudo o que sei é que esse carro (Land Rover) passou várias vezes pela rua. Foi como se estivessem procurando por alguém. Foi então que avistaram meu filho e o colega dele. Contaram que eles ainda tentaram correr, mas não deu. Eles foram atingidos antes de entrar em casa. Meu filho levou vários tiros e o amigo dele ficou apenas ferido no braço”, contou. Bastante emocionada, Lucimeire revelou que o filho era usuário de drogas, embora seu sonho fosse se tornar jogador de futebol. “Ele fez escolinha no ABC e até já fez um teste no Flamengo. Passou quinze dias no Rio de Janeiro, mas desistiu de jogar. Eu não sei, mas dizem que ele usava drogas. Eu não morava mais com ele. Sou separada e ele morava com o pai”, disse ela.

A reportagem tentou conversar com o pai do rapaz, mas, também indignado com a morte do filho, João Nunes Coutinho não quis falar com a imprensa. Um dos tios de Jeferson, que pediu para não ser identificado, também confirmou o envolvimento do sobrinho com as drogas. “Acho que era maconha. Devia ser. Pelo menos é o que todo mundo dizia. Uma pena. Era um rapaz bom, sem inimigos. Mas, foi se envolver com as drogas”, lamentou o parente.

“Tudo o que sei é que esse carro passou várias vezes pela rua”

Lucimeire Ramos, mãe

| GRIPE SUÍNA | Secretária de Saúde diz que o município não tem leitos e médicos para atender possível aumento da demanda de pacientes

Natal não tem como enfrentar epidemia

Fábio Farias, do Novo Jornal

A TITULAR DA Secretaria Municipal de Saúde, Ana Tânia Lopes, admitiu em coletiva para imprensa realizada ontem que o município não tem condições de atender a população, caso a contaminação pelo vírus H1N1 aumente nos próximos dias. Segundo ela, o sistema municipal de saúde tem um déficit de 100 médicos e que alguns pronto-atendimentos estão sem atender os pacientes. Todos os casos suspeitos estão sendo encaminhado para o Hospital Giselda Trigueiro. “O município não tem leitos para suportar qualquer aumento de demanda”, afirmou.

Para atender os pacientes, a Secretaria Municipal de Saúde já reservou 60 leitos em hospitais particulares da cidade para atender pacientes que estejam com complicações. Mesmo assim, no caso de uma epidemia, os leitos serão insuficientes. Durante a entrevista, ela ressaltou que o Carnatal foi liberado porque não há nenhuma determinação do Ministério da Saúde que desaconselhe grandes eventos a céu aberto. “A realidade epidemiológica no Estado é a mesma do resto do Brasil”, disse.

Para ser possível atender melhor uma alta demanda de contaminações, Ana disse que era necessária a construção do Hospital Municipal de Natal. Segundo ela, a obra, orçada em R\$ 6 milhões ainda está em processo de licitação e deve ser construída no ano que vem. Para suprir a falta de médicos, a secretaria fez um convênio com a Cooperativa de Ser-

viços Médicos Hospitalares (Coopmed) para suprir a falta de oito plantões semanais, que o déficit de médicos provoca no sistema municipal de saúde. “Esses médicos irão operar a partir de amanhã”, disse.

Ana Tânia afirmou ainda que durante o Carnatal foram notificados quatro casos suspeitos, atendidos pelos stands montados pelo órgão na micareta. “A maioria dos atendimentos foi de intoxicação por álcool ou fraturas”, revelou. Esses casos, segundo ela, não refletem dados oficiais de possíveis contaminações depois da micareta. “Ainda é cedo para fazer esse levantamento”, disse.

A assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) afirmou que ainda é cedo para ter um levantamento dos novos casos de gripe suína. A reportagem tentou entrar em contato com Estela Leal, coordenadora do grupo Influenza montado pelo governo, mas até o fechamento da edição ela não atendia o celular.

Hospitais estão lotados

A coordenadora do Controle de Infecção Hospitalar da Casa de Saúde São Lucas, Rosemeire Medeiros, afirmou que o hospital está com poucos leitos disponíveis. Segundo ela, do início do Carnatal até hoje, foram 25 casos registrados de pacientes que apresentaram suspeita de gripe suína. 11 deles somente ontem. “Estamos esperando um aumento ainda maior na demanda nos próximos dias por causa do Carnatal”, disse.

Segundo ela, a maior parte dos pacientes tem entre 20 e 40



No Hospital Giselda Trigueiro havia uma fila de pessoas aguardando atendimento na tarde de ontem

anos e a maioria dos casos não evolui para um quadro mais grave. “Nas duas últimas semanas, apenas dois pacientes precisaram ser encaminhados para a UTI”, disse. As pessoas que apresenta-



Ana Tânia Lopes, secretária

rem os sintomas são isolados e medicados com o Tamiflu, antes de serem liberados. Rosemeire esclarece ainda que apenas os pacientes que estiverem

No Hospital de Referência Giselda Trigueiro havia uma fila de pessoas aguardando atendimento em frente ao pronto-socorro. Apenas dois médicos recebiam os casos suspeitos de contaminação pelo vírus H1N1 no local. O morador do município de Taipu, Sinésio Cruz, era um deles. Ele afirmou que veio para Natal depois que apresentou os sintomas da gripe suína. Ele foi atendido Hospital Santa Catarina e depois encaminhado

ao Giselda Trigueiro.

Sinésio, que tem 54 anos, apresenta os sintomas da doença há três dias. Ele é diabético e foi atendido por um médico antes de receber o medicamento. Ele re-

clama da demora. “A gente espera muito tempo para ser atendido aqui”, diz. A direção do hospital não recebeu a equipe de reportagem para falar sobre o número de leitos ocupados no hospital.

“Estamos esperando um aumento ainda maior na demanda nos próximos dias por causa do Carnatal”

Rosemeire Medeiros, coordenadora do Controle de Infecção Hospitalar da Casa de Saúde São Lucas

| PLANOS DE SAÚDE |

Descredenciamento de pediatras aflige usuários

Apreensão. Esse é o sentimento geral dos usuários diante da polêmica que acarretou o descredenciamento de 150 pediatras dos convênios ligados à União Nacional das Instituições de Autogestão de Saúde (Unidas). Lutando pelo reajuste nos valores dos honorários cobrados pelas consultas, a categoria decidiu suspender o atendimento de 14 caixas assistenciais ligadas a empresas estatais. A possibilidade de ficar sem atendimento pediátrico às vésperas do verão e em meio à ameaça de uma epidemia

de gripe suína tem tirado o sono dos usuários dos planos.

A categoria briga para elevar de R\$ 20 para R\$ 60 o valor da consulta simples paga pelos planos. Os honorários referentes às consultas de puericultura, que corresponde ao acompanhamento dos primeiros meses de vida da criança, também estão sendo debatidos. Atualmente, os planos fixam o preço desse tipo de atendimento em R\$ 40 por consulta, enquanto a categoria busca definir o valor em torno de R\$ 80.

Em assembleia realizada na

noite de segunda-feira (07), na Associação Médica do RN, a categoria decidiu por unanimidade suspender os atendimentos dos planos assistenciais Petrobras, Banco do Brasil, Correios, Cassis, Camed, Assefaz, Facinra, Capesep, Sese, Saúde Caixa, Geap, Embratel, Conab, Planassist PMP e Planassist PRT. Em uma assembleia anterior, realizada no início de novembro, a categoria já havia decidido pelo descredenciamento aos grupos Hapvida, Smile, Saúde Excelsior e Sulamérica, cujo prazo legal para que os mé-

dicos parem de receber se encerra na próxima semana.

Durante essa semana, os médicos que prestam serviços aos convênios citados na assembleia de segunda-feira começam a assinar suas cartas de descredenciamento, que serão recolhidas e entregues aos planos até o início da semana que vem. A partir daí, será iniciado o prazo do aviso prévio, que varia entre 30 e 60 dias, a depender do contrato de cada prestador.

Enquanto isso, a preocupação toma conta dos usuários. Fernan-

do Salgueiro é pai de Luisa, de 2 anos e meio. Beneficiário do plano Saúde Caixa, da Caixa Econômica Federal, ele teme que a falta de atendimento adequado deixe a filha a mercê das proliferações de doenças, típicas do período do verão. A possibilidade de uma epidemia de gripe suína acaba sendo um temor extra para a família. “Nunca se sabe quando uma criança vai adoecer e precisar de um tratamento sério”, diz Salgueiro. “Com essa possibilidade de epidemia, fico muito apreensivo. Se minha filha fi-

car doente, quem vai atendê-la?”, questiona.

Funcionário da Petrobras, Jorge Luiz da Silva considera a situação “constrangedora”. Pai de Jorge Miguel, de 4 anos, ele diz entender as reivindicações dos pediatras, mas não se conforma com a possibilidade de que seu filho fique sem atendimento. “Realmente, o preço que eles ganham pela consulta é irrisório. Mas é constrangedor para um pai procurar um ajuda para uma criança doente e não achar um profissional que o atenda”, diz.

População acompanha o caso com cautela e teme prejuízos

Mesmo com a garantia do presidente do sindicato, quem não é usuário dos planos atingidos pelo descredenciamento tem ficado atento à situação envolvendo os pediatras potiguares. Mônica Queiroz é mãe de Maria Eduarda, de 2 anos, usuária do plano particular Medmais. Mônica conta que tem acompanhado as notícias sobre o descredenciamento dos pediatras, mas por enquanto vê o caso com cautela. Mesmo assim, ela chama atenção para os prejuízos provocados pela situação, com os quais a população tem que arcar. “Os maiores prejudicados são os usuários, que pagam por um problema que não é deles e não têm nenhuma influência no resultado das negociações”, pontua.

Já Verônica Silva Cunha pensa nos efeitos colaterais que o descredenciamento pode provocar. Mãe de Jonas, de 3 anos, Verônica conta que enfrenta problemas para marcar uma consulta pelo plano Pedimais, às vezes sendo obrigada a esperar mais de um mês pelo atendimento. O motivo da demora, segundo ela ouviu do próprio plano, é a demanda cada vez maior de pacientes. Com o descredenciamento dos pediatras do grupo Unidas, a usuária teme que os pacientes assistidos por esses convênios migrem para os planos particulares, o que dificultaria ainda mais o atendimento. “Se não tiver médico para todo mundo, não temos mais a quem recorrer. É preciso ficar atento a essa situação, mes-

mo que ela ainda não tenha nos atingido diretamente”, analisa.

Direito ao atendimento

De acordo com o presidente do Sindicato dos Médicos do RN, Geraldo Ferreira, os planos têm obrigação legal de ressarcir os usuários pela falta de atendimento. Ferreira explica que se a rede não dispuser do profissional para realizar o atendimento em seu quadro, a lei permite que o usuário procure um médico qualificado para o atendimento. Feita a consulta, o usuário deverá levar o recibo até o escritório do plano, que é obrigado a oferecer o reembolso.

A estratégia favorece as reivindicações da categoria, uma vez que o preço da consulta será determinado pelos médicos.

FOTOS: TIAGO LIMA/NU



Mônica Queiroz diz que usuários podem se prejudicar



Verônica Silva enfrenta problemas para marcar consulta

“Está na lei, os usuários podem e devem procurar o reembolso”, diz Geraldo Ferreira, acrescentando que os pediatras não recebem reajuste há sete anos.

Ferreira enfatiza que o atendimento só será suspenso após o período de aviso prévio. Além disso, o médico não descarta a possibilidade de que as negociações com os planos tomem

outros rumos. Por enquanto, a cooperativa Unimed foi a única a aceitar as reivindicações da categoria, aumentando o valor da consulta convencional para R\$ 60 e o da consulta de puericultura para R\$ 70. Durante a negociação, a Unimed também se comprometeu a repassar 30% do valor da consulta de retorno aos médicos. “Por

ser uma cooperativa, a Unimed tem mais condições de atender as nossas exigências. Mas nada impede que a negociação seja boa com os outros planos”, afirma Ferreira. O presidente disse que, por enquanto, as negociações se restringem apenas aos convênios do grupo Unidas e que os demais planos de saúde não serão afetados.

POLÊMICA | Método exige que o docente seja avaliado anualmente por gestores pedagógicos

Professores criticam sistema de promoção da Prefeitura

Fábio Farias, do Novo Jornal

APESAR DA ALTERAÇÃO implementada pela Prefeitura de Natal na legislação que trata do sistema de avaliação de desempenho dos professores, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Rio Grande do Norte (Sinte) ainda considera esse método de promoção uma medida “esdrúxula”. Segundo o presidente do Sinte, Fátima Cardoso, o sistema de avaliação dos docentes não leva em consideração o meio nem a infraestrutura disponível da escola. “Não contribui em nada para a melhoria do ensino público”, afirma.

O sistema de avaliação de desempenho, implantado pela lei

municipal 058 de 2005, atrela as promoções de classes dos professores a uma nota positiva na avaliação. Ela é feita anualmente pelos gestores e orientadores pedagógicos em cada uma das 70 escolas municipais de Natal. O professor que adquirir avaliação inferior a 60% não será promovido de classe (que começa da A e vai até a P), mesmo com tempo suficiente para conseguir o benefício.

“É uma medida que não incentiva o professor”, avalia Fátima Cardoso. Para a presidente do Sinte, o sistema avaliativo é falho e, desde a sua implantação, não houve nenhuma melhoria na qualidade do ensino nas escolas municipais da cidade. O sindicato é a favor da forma antiga de promoção, em que o merecimen-

to e o tempo de trabalho eram levados em consideração. “Era mais justo”, reclama a dirigente.

A opinião do sindicato é compartilhada pelo professor de biologia José Carlos. Docente da rede municipal há quase 30 anos, ele conta que o sistema implantado pela Prefeitura não oferece incentivos para o trabalhador. “O professor é sacrificado, trabalha três expedientes, é difícil avaliar”. Na opinião dele, o aumento de salário proporcionado por uma promoção não compensa o esforço feito.

No entanto, ele considera a iniciativa de avaliar os professores como boa. “Acho importante que esse tipo de avaliação seja feito” ressalta José, que também é vice-diretor da escola muni-

pal Juvenal Lamartine, no bairro do Alecrim. Segundo ele, a prefeitura consegue conhecer a situação dos professores de uma instituição de ensino. “Só acho injusto atrelar isso ao aumento de salário”, afirma.

José Carlos critica também a falta de incentivos por parte da Secretaria Municipal de Educação (SME) para que os professores façam cursos de mestrado ou doutorado. Segundo ele, o aumento de salário é muito pequeno para justificar o esforço e a maior parte dos professores acaba se acomodando com a sua formação. “Eu mesmo só tenho a graduação”, confessa José, que é professor de nível 1 e classe N, duas promoções a menos do teto da profissão.



José Carlos, vice-diretor de escola municipal: “o professor é sacrificado”



Tânia Leiros, adjunta de Gestão Escolar: “professores bem avaliados”

Secretaria defende modelo de avaliação

Para a secretária adjunta de Gestão Escolar, Tânia Leiros, a iniciativa de fazer a avaliação é boa e os professores, pelo levantamento do município, se esforçam para obter boa média. “A cada ano, mais professores ficam mais bem avaliados”, disse ela. Ela garante também que, como o número de avaliadores é alto, não há risco de o professor sofrer perseguição política.

Ela garante ainda que existem avaliações que levam em consideração a infraestrutura das esco-

las. “Os orientadores pedagógicos vão mensalmente para as escolas observar as demandas”, disse. Segundo ela, depois que esse levantamento é feito, um relatório é encaminhado para o secretário Elias Nunes. Além disso, todo material didático usado nas escolas municipais é escolhido pelo professor. “Há uma lista enviada pelo governo federal e o docente escolhe o livro que vai usar”, disse.

A representante da Comissão de Promoção Horizontal de Estágio Probatório, Regina Ma-

fra, afirmou que esse método foi elaborado em conjunto com o sindicato. “Nenhuma atitude da secretaria, nesse sentido, foi tomada sem antes ouvir o Sinte”. Ela avalia o sistema adotado pela prefeitura como muito bom, além de considerar “moderno”.

Decreto

Em decreto publicado no último dia 2 de dezembro, a prefeita Mícarla de Sousa alterou as regras do sistema avaliativo promovido entre os professores das

escolas municipais de Natal.

Agora, o afastamento do professor para ocupar um cargo na secretaria municipal, ou na própria escola, não será considerado desvio de função e o professor poderá pleitear promoção.

O decreto anterior (nº 8558/2008) impedia a progressão horizontal caso o professor não estivesse na sala de aula. Para Tânia Leiros a medida foi positiva. “Era injusto o professor não poder ser promovido, caso esteja em outra função”.



Geovani Batista foi preso com capacete e moto roubados

DETENÇÃO

Polícia prende acusados de interceptação e recupera motos

Policiais militares da Ronda Ostensiva Com Apoio de Motocicletas (Rocam) detiveram na manhã de ontem dois acusados de interceptação de motos roubadas. O primeiro, Geovani Batista Nunes, de 26 anos, foi preso na Av. Prudente de Moraes. Com ele, foi recuperado um capacete e uma Honda Tornado de cor preta (MXS-8782/RN). Em seguida, após diligências pelo Bairro Nordeste, também foi levado à delegacia Werlyson Pereira de Souza, de 22 anos. Com ele, os PMs recuperaram uma Traxx vermelha, sem placas, com a numeração final do chassi 1620.

Segundo informações do capitão Marlon de Góis, comandante da companhia, os poli-

ciais estavam atrás de Geovani desde o mês passado, quando ele roubou o capacete de um homem na Praça dos Eucaliptos, em Candelária. “Tínhamos a informação que ele passaria pela Prudente logo cedo. Então armamos campana e esperamos. Quando ele passou, por volta das 7h20, o abordamos. Ele estava com o capacete e com uma moto roubada”, contou. Após der preso, o acusado, que já tem passagem pela polícia por furto, entregou o comparsa, afirmando ter comprado a moto de Werlyson. “Foi quando chegamos até a casa dele e descobrimos que se tratava de um foragido do 9º Distrito Policial. Com o suspeito, estava a Traxx, também roubada”, contou o capitão.



Franklin Silva de Medeiros já tem passagem pela polícia

FARSA

Homem é detido e depois liberado por usar farda da PM

Detido após ser reconhecido por uma antiga vítima de assalto, foi conduzido por policiais militares ao 9º Distrito Policial o vigilante noturno Franklin Silva de Medeiros, de 27 anos. A acusação: ele estaria se passando por policial, já que vestia um coturno e calças do mesmo modelo e cor adotados pela corporação. Na casa dele, os policiais ainda encontraram uma gandola, que é a parte de cima do fardamento militar. No entanto, após prestar esclarecimentos ao delegado Jodelci Pinheiro, o suspeito de ser um falso PM acabou liberado e não foi autuado.

Ao NOVO JORNAL, o soldado PM Daladier Miguel de Couto revelou que teve sua moto roubada pelo vigilante há mais de cinco anos. “Na ocasião, Franklin foi preso e a motocicleta, uma CG 125 vermelha, conseguiu recuperar”, disse o praça. “Eu estava passando pela feira, na Rua Santo Inácio de Loiola, na zona Norte da cidade, quando o reconheci. Eu sei que ele não é policial militar, por isso estranhei ele estar calçando co-

turnos e vestindo uma calça da PM. Por isso chamei os colegas e depois o trouxemos à DP”, explicou o soldado.

Depois de ouvir a versão do acusado e também a história contada pelos policiais, Jodelci decidiu não autuar o vigilante e o liberou em seguida. “Não podia prendê-lo. Ele estava de camiseta, embora vestisse botas e uma calça da mesma cor e modelo da PM. E a gandola, ele disse que comprou numa feira. A roupa estava guardada em casa. Portanto, ele não estava fardado”, justificou o delegado.

À reportagem, Franklin admitiu ter roubado a moto do PM, mas garantiu estar pagando pelo erro. Condenado a três anos e cinco meses pelo assalto da moto, atualmente o vigilante cumpre pena em regime semi-aberto no Presídio Provisório da Zona Norte. “Já fiz coisa errada, mas agora não faço mais. Eu uso essa roupa porque gosto. Sou vigia. Comprei a roupa numa feira da Cidade da Esperança por R\$ 40. Mas não fiz nada de errado”, garantiu.

SENTENÇA

Juiz substitui pena de estudante sueca por leitura de livros

A estudante sueca Hanna Maria Hillerstrom, condenada pela Justiça Federal do Rio Grande do Norte por tráfico de droga, teve a pena de mais de três anos de reclusão substituída pela obrigatoriedade de ler livros especificados na sentença e ainda prestar de serviço em instituições da comunidade. A decisão do juiz federal Mário Azevedo Jambo, da 2ª Vara Federal, foi recebida como uma inovação. A estudante sueca foi presa em setembro de 2009 quando tentava embarcar para Europa com 2,3 quilos de cocaína.

O Juiz determinou que a estudante continue os estudos ou curso profissionalizante. Ela está obrigada a comprovar ao magistrado.

gistrado trimestralmente a assiduidade e o aproveitamento no curso. Além disso, a sueca deverá comparecer, diariamente, no horário entre as 14 e 17h, na Biblioteca da Justiça Federal do Rio Grande do Norte para realizar trabalho sobre as obras “Aniara” do escritor sueco Harry Martinson e de textos da obra, “Troll Och Människor” (Gnomos e Homens) da escritora Selma Lagerlof.

A sentença do Juiz Mário Jambo determina que Hanna Hillerstrom deverá apresentar “do próprio punho, impressões e sentimentos pessoais que forem aflorando da leitura dos livros”.

Ainda na pena definida pelo magistrado, Hanna Hillerstrom de-

verá passar o período de 3 anos, 2 meses e 15 dias, a razão de uma hora por dia de condenação, trabalhando em uma instituição que preste serviço à entidade pública voltada para o tratamento e recuperação de dependentes químicos.

Para substituição da pena, o magistrado observou que a sueca é ré primária, possui bons antecedentes e justificou ainda: “os motivos para o cometimento do crime foram econômicos, determinados pela obtenção de lucro fácil, diante da promessa de recompensa pelo transporte da droga, inerente ao tipo; que apresenta boa conduta no meio social; que

sua personalidade não exterioriza agressividade nem tendência à reiteração criminosa”.

O Juiz Mário Jambo criticou, na decisão, as penalidades severas que colocam o Direito Penal como principal fator de redução da criminalidade. “Rejeito, serenamente, até porque aquecido pelo manto constitucional, qualquer dispositivo que me faça punir seres humanos de forma uniforme. Com todas minhas limitações, não abro mão da responsabilidade que me foi imposta pela Constituição da República em buscar no caso concreto, para cada acusado e dentro da lei, a pena estritamente necessária para a reprovação do delito cometido”.

seguintes é de dois anos. A tabela salarial dos docentes municipais também leva em conta a pós graduação. Caso tenha mestrado ou doutorado, o docente é considerado nível 2 e recebe aumento salarial. Além disso, existe uma

gratificação para o mestre (20%) ou doutor (40%). Pela tabela, um professor de classe A, nível 1 e de 20h recebe R\$ 842,92; ele poderá receber até R\$ 3.995,98 caso cheque na classe P e no nível 2 e trabalhe 40h.

Velho e Novo se encontram no shopping

| GERAÇÕES | A diferença de idade não é obstáculo ao relacionamento profissional

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Tiago Lima

PASSEAR E COMPRAR num shopping são tarefas fáceis e prazerosas para muita gente. Mas, o que talvez nem todo mundo se aperceba é que por trás de todas aquelas luzes, limpeza e organização existem pessoas comprometidas para que tudo fique na mais perfeita ordem. Essa rotina se aplica a duas figuras do Midway Mall distantes na idade e muito próximas nas intenções: Genival Frazão e Williany Marilac. Ele é o funcionário mais velho. Ela é a mais nova.

Genival Frazão, 62, Supervisor de Manutenção do Midway, é o funcionário número da administração do shopping e mesmo antes da inauguração, já trabalhava por lá. A vida de trabalhador de Genival começou na década de 1960, e aos longos dos quase 50 anos de trabalho, passou por diversas empresas. Aos 16 anos já era funcionário da empresa aérea, Cruzeiro do Sul, que mais tarde foi incorporada a Varig em 1975. Seguindo carreira no ramo da aviação, passou mais oito anos, como cabo electricista na Força Aérea Brasileira e depois, mais quatro anos como inspetor do controle de qualidade da Embraer.

Para mudar o seu estilo de vida, o supervisor do shopping, virou caminhoneiro e por seis anos, trabalhava no trecho, Natal-São Paulo, já trabalhando para o grupo Guararapes, empresa proprietária do Midway Mall. Depois de uma série de empregos, entre eles, cargos em empresas multinacionais, como a Coca-Cola, começou a trabalhar para empresas terceirizadas da Petrobrás, na qual permaneceu por quatro anos trabalhando embarcado. Mudando mais uma vez de ramo, começara a trabalhar na construção civil. O destino levou Genival, a empreiteira que construiu o Midway Mall e, em seguida, foi contratado pelo shopping no dia 10 de julho de 2003.



Williany e Frazão compartilham do mesmo entusiasmo pelo trabalho no shopping

Midway Mall

Querido por muitos, Frazão, como é chamado pelos colegas de trabalho, as vezes para e se pergunta por onde andava esse mar de gente antes da chegada do Midway. Cerca de 60 mil pessoas e 18 mil carros circulam diariamente pelo shopping. Apesar dos longos 50 anos de trabalho, e quase sete neste complexo de lojas, Frazão ainda espera trabalhar por mais um bom tempo, "Vou ficar por aqui até me mandarem embora", brinca.

Como em todo trabalho, alguns probleminhas acontecem de vez em quando, o supervisor conta que o mais comum são os clientes que esquecem onde estacionaram os seus carros e acabam por acionar a segurança. "Uma vez o cliente veio pra cá, com o carro da filha e, na hora de sair, procurou pelo seu carro e não achou, pensou que tinham roubado. A segurança vasculhou todos os seis andares de estacionamento, mas não encontraram nada. A esposa do cliente lembrou que eles haviam ido ao shopping no outro carro e que o veículo estava atrás deles", relembra.

Novata

Sem a grande experiência de Frazão, a mais recém-contratada pela administração, Williany Marilac, 21, auxiliar administrativa, compartilha do mesmo entusiasmo do funcionário número um e nesse clima, acaba de comemorar o primeiro mês de trabalho. Funcionária de uma empresa terceirizada que prestava serviços de Marketing para o Midway, Williany, que começou a trabalhar no shopping, por meio desses trabalhos e, no dia 03 de Novembro de 2009, Eefora

"Eu gosto tanto dessa área que estou pensando em mudar de curso, fazer Administração ou Marketing"

Williany Marilac,
auxiliar administrativo



contratada. O trabalho lhe rendeu bons frutos, além da contratação, foi nele que conheceu o namorado, juntos há sete meses.

Williany que é estudante de ciências biológicas começa a repensar nas suas escolhas profissionais, "Eu gosto tanto dessa área, que estou pensando em mudar de curso, fazer Administração ou Marketing", revela. A auxiliar de administração, aspira bons cargos e crescer dentro da empresa. A admiração da garota de 21 anos, pelo emprego, se intensifica com os resultados de seu trabalho, "A recompensa pelo tra-

balho é ver o shopping cada dia mais bonito, mais organizado, tudo em perfeita ordem", comenta.

A interação entre o primeiro e a última contratada pela administração do shopping é perceptível pelas brincadeiras. Frazão e Williany trocam sorrisos, que só são apagados quando o supervisor começa a soltar, sua coleção de apelidos. Ninguém escapa, da recepcionista, a Williany. Mas mesmo assim, é possível perceber a velha e a nova geração caminhando entre sorrisos, brincadeiras e abraços.



Frazão, quase 50 anos de experiência



Williany, 21, trabalhando há um mes

CARNATAL 2009

Durante quatro dias, milhares de foliões passaram pelo Corredor da Folia para cair no axé. Confira algumas imagens.

FOTOS: D'LUCA/NJ



Caio e Ney Junior



Augusto Bezerril e Micarla de Sousa



A turma da 98: Ed, Marcão, Fernanda e Rato



Jean Valério, Soares Junior e Rosane



Lane Cardoso e Juliana Cavalcanti



Fulvio Saulo, Carla Moraes, José Agripino e Anita Catalão



Fernando Cunha e Josy Macedo



Guto e Rosy de Sousa



Fábio Faria



Joris, Cecilia, Poema e Eveline



Isabela, Simone, Cristiane e Álvaro Seabra



Débora Oliveira e Zé Bonitinho



Katia, Tácia, Amanda e Flávia



Carlos Martins, Carlos, Míriam, Ricardo Raminhos e Felipe

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

ATIVIDADE PARANORMAL - 14 anos. Cinemark: 11h35 - 13h45 - 15h55 - 18h - 20h05 - 22h10 Moviecom: 15h35 - 17h35 - 18h00 - 19h35 - 20h - 21h35

PLANETA 51 - Livre. Cinemark: 12h10 - 15h - 17h20 - 19h40 Moviecom: 15h35 - 17h30 - 19h25

A ERVA DO RATO - 16 anos. Cinemark: 14h



LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 13h30 - 16h10 - 19h10 - 22h (DUB), 12h - 14h40 - 15h40 - 17h40 - 18h40 - 20h40 - 21h40 (LEG). Moviecom: 16h10 - 18h40 - 21h10 (DUB), 14h15 - 16h45 - 19h15 - 21h45 (LEG)



CÓDIGO DE CONDUTA

16 anos. Cinemark: 21h50 Moviecom: 21h20

BESOURO - 14 anos. Moviecom: 14h10 - 16h05

2012 - 12 anos. Cinemark: 12h30 - 14h55 - 15h45 - 18h20 - 19h05 - 21h45 - 22h20 Moviecom: 14h25 - 17h25 - 20h30 (DUB), 15h05 - 18h05 - 21h10 (LEG)

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS

CRIMES DE AUTOR - 12 anos. Moviecom: 22h

ESPETÁCULO

AVOAR - O grupo teatral Quatro Cantos traz de volta as brincadeiras de rua, cantigas de roda e costumes antigos no espetáculo "Avoar", que fica em cartaz na Casa da Ribeira até terça-feira. Início: 17h (dia 6). Entrada: R\$ 5.

SHOWS

Hoje as sanfonas continuam a todo vapor no **Rastapé**, com Silva Jr, Forrozão Universitário, Fernando Farias e Moacir do Repente. Os ingressos custam R\$ 10 e universitários de Natal que chegarem até 0h não pagam.

A Taverna Pub recebe o pop, o rock, o samba e o reggae da banda É-Nóis. O show começa às 23h. Ingressos vendidos no local.

O grupo GMP Trio toca na **praça de alimentação do Praia Shopping**, às 20h. Os corações dos apaixonados serão embalados pelos clássicos da música romântica.

LITERATURA

O escritor e ex-deputado estadual Floriano Bezerra de Araújo lança o livro "**Minhas Tamaranas: Linhas Amarelas (Memórias)**", às 19h, na Livraria Siciliano.

TÁBUA DE MARÉS

| Dia 08 | Quarta-feira | Lua Cheia ● |
|--------|--------------|-------------|
| ▼ | 04:51 | 0.48 |
| ▲ | 11:20 | 1.72 |
| ▼ | 17:16 | 0.59 |
| ▲ | 23:44 | 1.81 |

| NEGÓCIO | Panificadoras conquistam mais clientes ao ampliar a oferta de serviços e produtos

Novo fermento das padarias



Panificadoras diversificam ofertas de produtos aos consumidores, passando a oferecer, em alguns casos, até refeições

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

A PEQUENA PADARIA da esquina já não é tão pequena. O crescimento tem sido tão visível que as panificadoras foram se transformando em lojas de conveniência, algumas vezes alcançando quase o porte dos supermercados. Apesar de sofrer com a falta de incentivos fiscais, as empresas do ramo tem diversificado os serviços que oferece, sendo esse o principal fator para alavancar os lucros do mercado. Segundo dados da Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (ABIP), o faturamento das padarias no Rio Grande do Norte cresceu 12% nos últimos dois anos.

Esse boom que acompanhou o mercado de panificadoras ao longo do ano é facilmente observado com o crescimento físico das lojas. Hoje, é comum o consumidor entrar numa padaria que antes só vendia pães, bolos e toda a parte de confeitaria, e se deparar com uma loja de conveniência que vende do tradicional pãozinho francês a ração de ca-

chorro. O conglomerado de serviços oferecidos pelas padarias é um atrativo a mais para os consumidores que muitas vezes procuram uma panificadora para realizar pequenas compras diárias e pagar contas, ao invés de buscar uma rede de supermercados.

O gerente comercial Sulicley Lima define a padaria em que trabalha como “supermercadinho”, que oferece diversos serviços e produtos, onde é até possível pagar contas, tomar café da manhã, comprar frutas e verduras, material escolar e produtos de limpeza. “Fizemos uma pesquisa de mercado e constatamos que Natal não tinha uma padaria de grande porte e resolvemos criá-la”, afirma. A loja que tinha uma rotatividade de cerca de 200 clientes diariamente, com o crescimento da sua infraestrutura, triplicou o número. Essa expansão também se deve ao fato que vizinho a panificadora está localizado um restaurante e pizzaria. “Os clientes pediam por um restaurante e tudo que fizemos foi atender aos desejos deles”, explica. O estabelecimento funciona como restaurante durante o dia e pizzaria à noite.

O técnico em refrigeração, Jadson Cley dos Santos, 29, mora próximo a padaria e geralmente procura a panificadora para fazer as pequenas compras do dia-a-dia. “Como eu moro perto da padaria, procuro sempre vir aqui comprar as coisas que acabam faltando em casa”, diz. A diversidade de produtos que ficam a disposição acaba por induzir o consumidor a realizar outras compras. “As vezes eu venho aqui só comprar pão e acabo levando um bolo, um refrigerante ou uma cervejinha”, comenta. Santos levava para casa um saco de pães e ração para cachorro.

Caso parecido é do auxiliar de serviços gerais, Eugênio Borges da Silva, 46, que após chegar do trabalho evita as filas dos supermercados e vai à panificadora. “Aqui é mais rápido, mais conveniente, mas quando eu preciso fazer grandes compras eu vou ao supermercado”, comenta. A padaria já se tornou um ambiente caseiro para Eugênio, que muitas vezes quando está desocupado vai ao local apenas para conversar com os funcionários. “Venho conversar com o pessoal e acabo levando

alguma coisa mesmo sem precisar”, revela.

Por toda a capital pode-se notar a presença dessas gigantes do ramo de panificadoras. O caso da Ki-pão Seridó, localizada no bairro de Nova Parnamirim, é um exemplo. O chefe do departamento de compras, Jailson de Oliveira dos Santos, que trabalha na empresa há sete anos, presenciou o processo de crescimento da panificadora. “Começamos com 30 funcionários e hoje temos aproximadamente 70”, diz.

A Ki-pão oferece serviços de café, almoço e janta, além dos serviços de panificadora e confeitaria. A expansão das panificadoras multiplica seus horizontes comerciais. No caso da Ki-pão Seridó, que antigamente possuía cerca de 100 fornecedores de alimentos, atualmente possui mais de 400 fornecedores espalhados por todo o Brasil. A empresa dobrou a clientela ao longo dos anos. Tinha uma rotatividade de clientes na faixa de 800 por dia e hoje recebe quase dois mil diariamente. “Parte dessa clientela é responsável pelo crescimento da loja, oferecendo sugestões que são atendi-



Weberton Cruz, comerciante, toma café da manhã na padaria

das todos os dias”, revela.

O comerciante Weberton Cruz, 27, utiliza a padaria para tomar café da manhã, mas sempre acaba levando algo a mais para casa. “Sempre que venho aqui, acabo levando um pãozinho, um bolo ou bolachas”, co-

menta. O ambiente climatizado, a alimentação balanceada que é oferecida e o conforto de não ter que preparar a própria comida, nem lavar a louça são os pontos vantajosos. “Eu venho aqui pelo menos três vezes por semana, é mais prático e mais rápido”, diz.

Diversificar foi medida de sobrevivência

O representante da Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (ABIP) no Rio Grande do Norte, Evandro Galdino, explica que a expansão do setor se deve ao Programa de Apoio a Panificação (Propan), que oferece às padarias serviços de consultorias e treinamentos, organizados pelo Instituto Tecnológico da Panificação e Confeitaria (ITPC). Aqui no estado o programa funciona com parceria do Sebrae. “As panificadoras cresceram em faturamento cerca de 12% nos últimos dois anos graças ao programa”, comenta.

Nos últimos meses do ano, 60% dos lucros gerados pelas panificadoras são originados pela diversificação dos serviços oferecidos, como café da manhã, almoço e janta. De acordo com

o diretor tesoureiro do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria (Sindipan), José Américo Ferreira, o fato se deve a necessidade do panificador não conseguir manter o comércio apenas com a venda de pães e os trabalhos regulares de uma padaria, sendo forçado a diversificar. “Não existem incentivos fiscais para o pequeno empresário, apenas os moageiros ganham incentivos do governo”, coloca.

A maioria das padarias é optante do Simples, o sistema de tributação criado pelo governo federal para facilitar o recolhimento de contribuições das pequenas e médias empresas. “Os moinhos ganham incentivos, os supermercados ganham incentivos; nós não importamos trigo, nós não fabricamos farinha, compramos tudo”, comenta. E

completa: “Os panificadores tem que diversificar porque não existem incentivos, mesmo assim somos o segundo segmento de comércio que emprega mais no

“As panificadoras cresceram em faturamento cerca de 12% nos últimos dois anos”

Evandro Galdino, representante da ABIP no RN

Estado”. O ramo da indústria de panificadores gera atualmente no Rio Grande do Norte cerca de 15 mil empregos diretos, ficando atrás apenas do ramo da construção civil.

Funcionários fazem rotatividade

Fazer uma boa refeição sem ter que preparar nada no fogão, ou lavar louça, é um luxo comparável ao serviço de quarto prestado por hotéis. Esse nível de atendimento oferecido pelas panificadoras tem se intensificado, gerando impacto econômico com o aumento no número de empregos, a diversificação dos serviços oferecidos e a praticidade de realizar compras variadas no mesmo local. Para os funcionários, isso significa mais trabalho e nem sempre melhor salário.

O abastecedor Fábio Silva de Lima, 23, que trabalha na Sabor de Pão há dois anos, viu a empresa crescer e sua jornada de trabalho aumentar, embora seu salário continue o mesmo. “O fluxo de clientes aumentou bastante e o trabalho é mais inten-



Fábio Silva: trabalhando mais

so, mas a gente resolve isso fazendo uma rotatividade entre os funcionários”, revela. Essa rotatividade consiste em mudanças de atividade entre os funcionários, que acabam aprendendo a lidar com diversas funções.



Pequenos campeões

| ESCOLINHAS | Pequenos jogadores disputam torneio onde o mais importante é estar preparado para enfrentar o futuro

Júlio César Rocha,
do Novo Jornal
Fotos: Wallace Araújo

SEER JOGADOR DE futebol é o sonho de muito menino, independente de cidade, classe social, ou idade. Hoje, com o futebol globalizado, a carreira não se resume a atuar nos clubes locais. Os futuros atletas almejam jogar em times europeus e, por que não?, defender a seleção brasileira numa Copa do Mundo. Perseguindo esse sonho, cerca de 100 crianças participaram no último fim de semana da

1ª Copa Fred Menezes de Futebol Sub-13, no estádio Frasqueirão. Na competição, crianças de Natal e do interior do estado experimentaram a sensação de competir num estádio de futebol.

Apesar das dificuldades de não contar com bons campos para treinamento, patrocínios, entre outras barreiras, os treinadores não desistem de investir na educação da criançada. Prova disso é o trabalho realizado no município de Tangará, pelo projeto Social Esporte Independente (SEI), coordenado pelo professor Nildo Angelo, que assiste 160

crianças entre 8 e 16 anos. “Mesmo sem contar com apoios financeiros, nós acreditamos na formação disciplinar das crianças com a prática esportiva, afastando-as do mau caminho das drogas e da marginalidade”.

A equipe do SEI encarou a viagem saindo às 5h30 de Tangará num trajeto de quase 90 km até Natal, dentro de uma van que só pôde transportar 14 jogadores. Entre esses jovens sonhadores, está o pequeno Cicinho, de 11 anos, que atua como meia e sonha jogar um dia no Flamengo. “Desde os 6 anos eu jogo futebol e es-

pero conseguir uma oportunidade para ser um profissional”, destacou, confiante, o atleta.

Outro exemplo de persistência na luta para vencer no futebol e na vida vem do distrito de Cobé, no município de Vera Cruz, distante 37 km de Natal. Com o intuito de integrar o lazer com a formação escolar e familiar das crianças, o professor Cláudio César, juntamente com outros voluntários, desenvolve o projeto Pequenos Garotos, Grandes Atletas (PGGA), que atende cerca de 60 adolescentes de 8 a 15 anos. “Passamos para as crianças que,

unindo a disciplina esportiva com a dedicação aos estudos, eles serão campeões da vida”.

Com os obstáculos da falta de patrocínio e até de transporte, que só foi possível graças a doações dos pais e da comunidade, a equipe de Cobé trouxe a Natal 15 atletas. Porém apesar das dificuldades, jogadores como Borges, 11, não desistem do sonho. Com um sorriso no rosto, o garoto almeja um futuro galáctico: quer jogar no Real Madrid. “Eu me dedico muito nos treinos e espero conseguir uma oportunidade de crescer no futebol”, afirmou.



Nildo Angelo: afastar do mau caminho

Apoio familiar

Para seguir com a esperança de um dia brilhar nos estádios, as crianças contam também com o apoio indispensável dos pais, que comparecem aos treinos e jogos para torcer pelas crias.

Durante a disputa da Copa Sub-13, alguns pais acordaram cedo e, às 8h do último sábado (5), já estavam no Frasqueirão incentivando os pupilos. Júnior Paiva, 40, é um exemplo de pai torcedor que desde cedo esteve na torcida pelo filho Luan, 13, atacante do time mirim do ABC. “Sempre que posso estou acompanhando ele. O esporte ajuda muito na disciplina em casa e nos estudos”, destacou o pai orgulhoso.

Luan, que já foi artilheiro e campeão do JERNs em 2008, destacou a importância do incentivo do pai para o seu desempenho. “É muito bom contar com o apoio dele, que me orienta ajudando para que eu possa jogar cada vez melhor”.

Apesar da distância de 36 km de São José de Mipibu, o comerciante Rui Barbosa, 32, viajou junto com a equipe do Arsenal, para incentivar o filho Rui Júnior. “Eu procuro apoiá-lo, que sempre gostou de futebol. Depois que ele passou a frequentar a escolinha, o desempenho na escola e o convívio familiar têm melhorado muito”, destacou Rui Barbosa.

O filho, que há três anos treina futebol, enfatizou o apoio do pai. “Eu gosto quando ele pode vir, porque vejo que ele acredita no meu potencial”, afirmou Rui Júnior, que pretende vestir a camisa do São Paulo profissionalmente.



O comerciante Rui Barbosa não mede esforços para vir de São José de Mipibu torcer pelo filho, Rui Júnior



Luan, artilheiro do JERNs que treina na escolinha do ABC, sempre conta com o apoio do pai, Júnior Paiva

Uma vida voltada para o futebol

O responsável por este intercâmbio entre os jovens jogadores é o professor Elói Simplício, que tem uma longa trajetória profissional e se dedica atualmente ao esporte amador, formando atletas para o futuro do futebol potiguar.

Em fevereiro, Simplício lançou no ABC o projeto “Quando não se faz um jogador se faz um torcedor”, montando, junto com outros educadores, escolinhas de futebol para crianças de 8 a 14 anos. Desde então, todos os domingos pela manhã, cerca de 200 crianças vão treinar e jogar no estádio alvinegro. “Mesmo que estes meninos não sigam profissionalmente no futebol, formamos cidadãos de bem para a sociedade e torcedores para o ABC”, afirmou.

O professor tem a meta de levar, a cada município do RN, núcleos de base do ABC, para quem sabe encontrar craques que estão à espera de uma oportunidade de trazer alegria aos torcedores. “Desde os mais novos, ensinamos que o jogador deve ter dedicação ao clube,



Simplício: formando cidadãos

amor à camisa e respeito ao torcedor”, enfatizou Simplício.

O projeto também promove a integração dos pais e incentivadores com a atividade esportiva. Enquanto os filhos estão treinando, os pais estão no “Então Esporte Clube”. A maioria dos pais, com médias de idade entre 40 e 50 anos, participa de jogos no CT do alvinegro, aproveitando também o lazer do esporte.

TODOS VENCEM

Participaram da Copa Sub-13, cinco equipes: ABC, Arsenal de São José de Mipibu, Assec, Tangará e PGGA de Vera Cruz, que se enfrentaram entre si.

Ao final da disputa, a equipe de São José de Mipibu foi campeã invicta. Além da taça, ainda foi premiada com o artilheiro e o melhor goleiro.

Todos que participaram do campeonato receberam medalhas e mostraram que, no esporte, nem sempre é preciso vencer para ser um campeão na vida.

| FLAMENGO | Presidente do clube campeão brasileiro já faz planos para 2010 e quer manter elenco vencedor

Patrícia quer fim do 'custo-Fla'

Folhapress - Paciência e fim do "custo Flamengo" são as diretrizes da presidente eleita do clube, Patrícia Amorim, 40, a primeira mulher a assumir este cargo num clube do Rio. Se depender dela, a equipe campeã brasileira não mudará em 2010.

"A ideia é ficar com todos [atletas e membros da comissão técnica]. Só sai quem quiser ficar", afirmou Patrícia Amorim, eleita na segunda com 792 dos 2.342 votos para comandar o clube mais popular do país no triênio 2010/12.

A ex-nadadora, que também é vereadora em terceiro mandato no Rio pelo PSDB, vai se reunir hoje com o atual presidente, Márcio Braga, para se inteirar da situação dos atletas. "Pelo que sei, Ronaldo Angelim, Zé Roberto, Adriano e o técnico Andrade são aqueles que têm situação pendente, a ser resolvida agora. Mas só saberei direito amanhã (hoje)".

"O Adriano tem contrato [até junho], mas parece que uma cláusula o autoriza a sair antes. Ele deve ter propostas, mas o casamento com o Flamengo foi muito bom para as duas partes. Se ele publicamente diz que dinheiro não é tudo, estamos apostando nisso [que ele prefira ficar no clube carioca em detrimento de propostas melhores de times estrangeiros]".

A dirigente evitou polêmica e não comentou a ausência do atacante na premiação do clube pela CBF, segunda, no Rio. "Isso é problema da atual gestão. Só poderei comentar se ocorrer quando eu estiver no comando", afirmou.

Mas Patrícia declarou ter "muita paciência" para lidar com atletas de gênio difícil. "Pensa que é fácil lidar com o [jogador de basquete] Marcelinho? Ele faz 40 pontos por jogo, mas é complicado. E eu falava olhando no olho. A confiança tem que ser recíproca."

Patrícia também disse que, quando Adriano foi à Câmara Municipal do Rio receber uma homenagem, nenhum dirigente do Flamengo o acompanhou.

Outro desafio é quitar a dívida do clube, de R\$ 333 milhões. Mas isso não a assusta. "Em 2005, a receita do clube era de R\$ 35 milhões. Hoje, a previsão de receita

para 2010 é de R\$ 148 milhões. Com esse aumento, é questão de planejamento", afirma. "A primeira coisa é não contrair novas dívidas, mas é possível manter um time competitivo."

Para aumentar a receita, Patrícia planeja negociar com investidores a criação de um fundo. Mas a ideia ainda está sendo estudada. "Falamos com investidores que se mostraram interessados, mas só vamos definir agora. Antes da eleição não dava para fechar nenhuma proposta", disse Hélio Ferraz, vice-presidente eleito.

A dirigente comparou os investimentos de São Paulo e Flamengo no futebol profissional. "Eles investiram R\$ 66 milhões neste ano, e o Flamengo, R\$ 91 milhões. Foi campeão, é verdade, mas precisamos acabar com esse 'custo Flamengo'", afirmou a nova presidente.

Segundo ela, a diferença ocorre porque quem negocia com o Flamengo exige um valor maior do que cobraria de outros clubes devido à fama de mau pagador do rubro-negro.



Um dos planos de Patrícia Amorim é criar um fundo de investimento

| CORITIBA |

Diretoria se exime e diz que é "vítima" de organizada

Folhapress - Fora da capital por questões de segurança, a direção do Coritiba fez ontem a primeira manifestação oficial após os tumultos de domingo e se eximiu de culpa em relação aos confrontos causados por torcedores no estádio Couto Pereira.

O clube se diz "vítima" de uma torcida organizada e promete recorrer contra qualquer punição imposta pelo STJD (Superior Tribunal de Justiça Desportiva) - na segunda-feira, o estádio foi interditado.

Enfurecidos com o rebaixamento do time após empate com o Fluminense, torcedores invadiram o campo, agrediram policiais e depredaram instalações. O presidente do Coritiba, Jair Cirino dos Santos, candidato à reeleição em disputa marcada para a próxima segunda-feira, afirmou que o clube não pode ser culpado "pelas atitudes de baderneiros travestidos de torcedores".

Pelo menos 18 pessoas foram feridas no confronto, e quatro continuam internadas. O caso mais grave é de Anderson de Moura, 19, ferido na cabeça e sob risco de morte.

Cirino afirmou ter recebido ameaças de membros da organizada Império Alverde na semana que antecedeu o jogo.

"A caixa postal do meu celular serve como prova. Está cheia de ameaças gravadas e por escrito de integrantes da torcida", disse o dirigente.

Presidente da CBF admite que clube é hexacampeão

Folhapress - O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, admitiu que o Flamengo é hexacampeão brasileiro ao falar sobre Patrícia Amorim, eleita na segunda para comandar o clube carioca.

"Tenho certeza que a Patrícia

vai fazer um grande trabalho. Boa sorte a ela porque quero ser heptacampeão", disse ontem Teixeira, cuja entidade aponta como campeão de 1987 o Sport, não o Flamengo, que venceu a Copa União. O torneio foi organizado pelo C13

e pela Globo em represália à CBF.

O presidente da confederação comentou também a batalha campal protagonizada por torcedores do Coritiba, no Couto Pereira, no domingo.

"A polícia e o Ministério Públi-

co do Paraná têm que correr atrás para que todos sejam punidos. É uma barbaridade. É algo fora de qualquer conceito de torcida", disse. "Quem faz isso deve ser preso."

O dirigente voltou a defender o atual sistema de pontos corri-

dos para o Brasileiro, criticado pelo presidente flamenguista, Márcio Braga, em discurso segunda-feira na festa de premiação dos melhores do Brasileiro. "Por enquanto, é o melhor [sistema]", disse Teixeira.

| ATLÉTICO/MG |

Luxemburgo assina com o clube por 2 anos

Folhapress - Vanderlei Luxemburgo é o novo treinador do Atlético-MG. Dois dias após deixar o Santos, o técnico acertou contrato de dois anos e retornará ao futebol mineiro.

Nenhum outro detalhe sobre a contratação foi informado. O presidente do Atlético, Alexandre Kalil, anunciou o acerto pelo Twitter. Duas horas depois, Luxemburgo, em seu blog, confirmou a informação. "Estou feliz de retornar a Belo Horizonte e certo de que iremos ter muitas alegrias", relatou.

O Internacional era o time mais cotado para receber o treinador. O presidente Fernando Carvalho encontrou-se com Luxemburgo, mas não houve acordo.

No Atlético, a missão é tirar o time de uma fila que completará 39 anos sem títulos nacionais em 2010.



Presidente do Alecrim (esq.) está confiante para o Estadual

| ALECRIM |

Orlando Caldas é reeleito e inicia planejamento para 2010

Após a conquista do acesso para a Série C, o Alecrim espera manter a campanha vitoriosa para o Campeonato Estadual. Ontem o Verdão saiu na frente do ABC e América e elegeu o novo presidente, o empresário Orlando Caldas, que esboçou confiança para a disputa do certame potiguar. "Estamos com o planejamento de montar uma equipe competitiva para ter um bom desempenho no Estadual e para a Série C".

O presidente do Alecrim anunciou ontem a contratação do experiente volante Carioca, de 35 anos, que teve passagem marcante pelo América, onde conseguiu o acesso para a Série A em 1996 e o título da Copa do Nordeste em 1998.

A comissão técnica do Verdão, comandada por Wassil Mendes, já conta com 15 atletas para a temporada 2010. São eles: Fernando Pato (goleiro), Alexandre, Bibi e Wendel (zagueiros), Nêgo e Tiaguinho (laterais), Danilo, João Paulo, Carioca, Bruno Potiguar e Josué (volantes), Daniel e Patané (meias), Somália e

Torona (atacantes). A apresentação dos atletas será na próxima quinta-feira (10) e os trabalhos para a próxima temporada começam no dia 14.

Outra novidade do Alecrim para 2010 poderá ser o mando dos jogos do Estadual para o estádio de Goianinha. De acordo com Orlando Caldas, está sendo estudada a logística desta parceria, que tem o objetivo de buscar novos talentos para o Verdão no interior.

"Estamos com planejamento de montar uma equipe competitiva"

Orlando Caldas,
presidente do Alecrim

OPINIÃO
SOBRE
TUDO.
SOBRETUDO,
OPINIÃO.

NOVO
JORNAL

ASSINE JÁ:
3198.0500

NA TVÉ

BANDEIRANTES
17h30 Liga dos Campeões - Kiev x Barcelona
21h30 Torneio Internacional de Futebol Feminino - Brasil x Chile

ESPN
14h Mundial de Clubes da Fifa Al Ahli x Auckland
17h30 Champions League: Inter x Rubin Kazan
20h30 Paulista de Futsal: São José x Corinthians

SPORTV
16h Campeonato Brasileiro Sub-20: Figueirense x Vitória
19h Campeonato Brasileiro Sub-20: Botafogo x Internacional
21h RJ-SP de showbol Corinthians x Palmeiras



Fundadora do Memorial da Mulher, a escritora Zelma Furtado exibe fotografia que reúne mulheres eleitas e empossadas na Academia Feminina de Letras, que funciona no mesmo local

| OBRA | Professora da rede municipal reúne documentos literários produzidos por mulheres

A mulher em primeiro lugar



Memorial está instalado à rua dos Antúrios 2736, no bairro de Mirassol

Geórgia Hackradt, do Novo Jornal
Fotos: Ney Douglas

NUM MODESTO ANEXO à casa da escritora e pedagoga Zelma Furtado está instalado o Memorial da Mulher. O Memorial é resultado do esforço de Zelma, que, sozinha, reuniu o trabalho de grandes nomes femininos do mundo inteiro, intencionando immortalizar a memória dessas mulheres através de sua obra. Inicialmente, o Memorial reunia exclusivamente obras de mulheres potiguares. Eram livros, cd's, desenhos e pinturas de nomes como Nísia Floresta, Maria Eugênia Maceira Montenegro, Marina Elali e Marlúcia Brandão. Fascinada pela pesquisa e pelo assunto, Zelma passou a pesquisar também mulheres pelo mundo, fazendo o Memorial da Mulher Potiguar perder o último nome, mas ganhar um acervo muito mais significativo.

O Memorial da Mulher abriga hoje material de todo o mundo, abrangendo todas as áreas. Na literatura, na música, no cinema, na educação, nomes como o da educadora Noilde Ramalho, da artista plástica Frida Kahlo e da atriz Fernanda Montenegro. O Memorial é composto por biblioteca, musicoteca, videoteca, banco de dados, pinacoteca, hemeroteca e loja cultural. A idéia é construir salas temáticas, divididas por categorias.

Para Zelma, contudo, ainda não alcançou a dimensão merecida. Falta apoio, patrocínio. O material é adquirido e organizado por ela. Por falta de espaço, a pinacoteca fica dentro de casa, separada do restante do material. Estudantes visitam o Memorial, mas por falta de funcionários, a visita só pode ser feita por agendamento e guiada pela própria Zelma. Diante dos poucos recursos fica difícil realizar os planos almejados.

Professora da rede municipal de ensino, Zelma explica que é difícil levar adiante um trabalho como esse, sem patrocínios. Diante da falta de interesse dos governantes, busca suporte nas mulheres em geral, que ocasionalmente se identificam e apóiam o projeto. Embora tenha sido criado recentemente, o Memorial é sede também da Academia Feminina de Letras.

Academia Feminina de Letras

Com quase 10 anos de existência, a Academia Feminina de Letras representa a força da palavra e o grito de liberdade da mulher brasileira. A presidente Zelma Furtado, apaixonada pelo tema, fala com distinta emoção sobre a busca das mulheres pela livre expressão literária. Zelma é também poetisa, tem dois livros publicados. No Ritmo da Chuva e Depois da Chuva, ambos de poesia, sendo o primeiro prefaciado por Luís da Câmara Cascudo. A partir da publicação dos livros, Zelma ingressou nos demais projetos, hoje integra instituições culturais e dá palestras abordando o tema mulher.

Zelma explica que é difícil levar adiante um trabalho como esse, sem patrocínios.

**QUANDO VOCÊ VEM COM A MÁ NOTÍCIA DE QUE SOFREU UM ACIDENTE,
A GENTE DÁ A BOA NOTÍCIA DE QUE VAI TE AJUDAR.**



Toda vítima de acidente de trânsito no Brasil tem direito ao seguro DPVAT: motoristas, passageiros e pedestres. Só no último ano, cerca de 1,5 bilhão de reais em indenizações foi pago a mais de 300 mil pessoas. Mas não é só isso que o DPVAT faz. Ele repassa 45% do que arrecada para custear o atendimento às vítimas de trânsito em toda a rede do SUS e 5% para campanhas de educação no trânsito do Denatran. Assim, o DPVAT beneficia milhões de brasileiros como você.

DPVAT. O único seguro que protege todos os brasileiros.

Use o seu seguro DPVAT sem intermediários:
0800 0221204 ou www.dpvatseguro.com.br



“Existe, sim, uma literatura feminina, e é grandiosa e fantástica. Hoje a gente vê no Brasil que as pessoas fundam academias femininas”

Zelma Furtado, presidente da Academia Feminina de Letras



Uma casa cheia de graça



Coleção de miniaturas representa profissões exercidas por mulheres e a biblioteca, obras escritas por mulheres e sobre mulheres



Fotografias de escritoras e um busto raro de Nísia Floresta, a primeira mulher de letras do Rio Grande do Norte



Zelma Furtado posa sob a placa da Academia Feminina de Letras que fundou com a ajuda inicial de sete mulheres

Novo Jornal - Por que surgiu a ideia de montar uma Academia Feminina de Letras?

Zelma Furtado – As mulheres do Rio Grande do Norte têm vocação para o pioneirismo. Sou pedagoga há 31 anos. Paralelamente ao meu trabalho de educação comecei a desenvolver pesquisas sobre a atuação da mulher no RN. Durante quase 20 anos, me dediquei a esse trabalho. Tudo aconteceu em 1998. Reuni sete mulheres para essa empreitada que durou de 98 a 2000. Era a casa das sete mulheres. Foram dois anos de muito esforço até chegar a fundação oficial da academia, em 2000.

Durante muito tempo as mulheres não tiveram direito de participar das decisões políticas, econômicas e sociais. A senhora acha que quando surge uma entidade como essa, não seria uma espécie de “grito” silencioso contra a opressão da mulher na literatura?

Não é silencioso, é um grande grito. Aqui a nossa participação foi sufocada. Graças ao grito de liberdade de mulheres como Nísia Floresta, somos ouvidas. Nísia até hoje é um mito, contam muitas histórias que não são verdadeiras, propagaram inverdades cruéis, ela deu um grito numa época em que a mulher era pra ser quietinha, caladinha, abriu as portas para as mulheres. Criaram mitos, como o que ela saia do túmulo para ir atrás de homem, coisas terríveis. Quem lê percebe que ela não era vulgar como as pessoas da época propagavam. Ela foi uma grande mulher. Eu sinto muito orgulho de, através do meu trabalho, estar conseguindo desmistificar essas coisas tão cruéis.

A escritora portuguesa Maria Tereza Horta esteve no Brasil, e em Natal, esse ano e disse em entrevistas que existe sim uma literatura de mulher. E que não há mal nenhum nisso, que essa “separação” é perfeitamente natural, porque há coisas nas quais as mulheres têm mais propriedade em falar e em outras, os homens. O que a senhora pensa disso? Há realmente uma escrita feminina?

Concordo plenamente com ela. Nos, mulheres, temos o sentimento, a nossa vivência. Nenhum homem é capaz de descrever essa sensibilidade. Acho até que é uma ignorância essa questão de que literatura é universal. Existe, sim, uma literatura feminina, e é grandiosa, é fantástica. Hoje a gente vê no Brasil que as pessoas se preocupam em fundar academias femininas de letras para mostrar isso. A do Rio Grande do Sul foi a primeira, em 1936, fundada por uma mulher considerada de vida livre, mas que queria fazer sarau poéticos e reunia a sociedade para isso, apesar de sofrer muita discriminação. Aqui no RN sofremos discriminação de homens de mentalidade fechada, homens machistas que acham que as mulheres têm que estar sempre atrás. Nós achamos que

as mulheres têm que estar junto, lado a lado.

É verdade que a instalação da Academia Feminina de Letras inspirou a criação em outros locais?

É sim. Haidée Nóbrega Simões, a pessoa responsável pela criação da academia, ficou entusiasmada quando soube da nossa academia. Entrou em contato comigo e nós fizemos uma consultoria gratuita. Mandei documentos, nosso estatuto para servir de referência, orientei durante todo o processo, tanto que no jornal da academia delas vem o agradecimento.

O funcionamento da Academia Feminina de Letras é nos mesmos moldes da ANL, tem muitas formalidades? Ou é algo mais descontraído?

Nós somos mais abertos. Tem gente que pensa que nós da academia somos dondocas que nos reunimos para tomar chá. Somos mulheres batalhadoras, todas tem profissões. Estamos, inclusive, com um projeto de poesia na praça. Vamos homenagear mulheres poetas com poemas fixados em murais. A princípio, poetas vivas. Quando esgotar, homenageamos as mortas. Estamos procurando apoio da prefeitura para conseguir isso, expor a literatura feminina do Rio Grande do Norte.

Como é o processo de escolha e aceitação de um novo membro da academia? E como são esses encontros?

É preciso ter ao menos um livro publicado e de boa aceitação na sociedade. Podem ser indicadas, mas tem que participar de encontros antes, ter bom convívio com as outras. O processo é rígido, das 40 cadeiras da academia, 12 ainda estão vagas, mesmo já tendo 10 anos de existência. Fazemos encontros como a confraternização de natal, que será em breve. Discutimos problemas internos, promovemos saraus...

A Academia não tem sede, é abrigada no Memorial. Existe algum incentivo por parte do Poder Público para a manutenção de ambos?

Até o presente momento não houve nenhum apoio de governo ou prefeitura. A academia é abrigada no Memorial, que fica na minha casa. Eu banco tudo, organizo toda a pesquisa sozinha. Fizemos algumas reuniões no Palácio da Cultura, mas fomos expulsas.

Como é a produção literária das filiadas em termos de publicação editorial? O que se escreve tem ido para as prateleiras dos leitores?

Cada uma banca seu material. Todas já publicaram livros, mas varia de acordo com o poder aquisitivo de cada uma. A academia dá apoio, fazendo a divulgação. Sem patrocínio fica difícil, mas o importante é não deixar morrer.

“Tem gente que pensa que nós da academia somos dondocas que nos reunimos para tomar chá. Somos mulheres batalhadoras, todas tem profissões.”

“Reuni sete mulheres para essa empreitada que durou de 98 a 2000. Era a casa das sete mulheres. Foram dois anos de muito esforço até chegar a fundação oficial da academia, em 2000.”